ANNO XLII. NUMERO 188 — QUINTA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Terça. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Quarta. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Quinta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Sexta. S. Mamede m.; S. Euthichiano m.
18. Sabbado. S. Jacintho; S. Lauro m.
19. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 1 de agosto de 1866.

Officio ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. S. para ter o conveniente destino, depois de inspeccionado o guarda do batalhão n. 18 de infantaria do municipio de Páo d'Alho, Bernardino de Arruda Sena Junior, que foi designado para o serviço da guerra, e appresentou-se voluntariamente ao respectivo delegado.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento o aviso de 18 de julho proximo findo, em que o Exm. Sr. ministro da justiça, a cujo conhecimento fiz chegar o resultado do processo dos criminosos do barbaro assassinato do Dr. Estevão Benedicto França, juiz municipal e delegado de Villa Bella, declarou-me que Sua Magestade o Imperador houve por bem mandar louvar a V. S. pelos importantes serviços que prestou na captura e pronuncia dos réos de semelhante crime, fazendo pelo seu zelo e energia, com que fossem restabelecidos em todos os pontos do alto sertão desta provincia, não só o imperio da lei, como a segurança e tranquillidade publica.

Cumprindo as ordens do governo imperial, cabe-me a satisfação de ainda mais esta vez, louvar a V. S. por tão valiosos serviços.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou V. S. em officio de 26 de julho ultimo, n. 453, a que respondo, autoriso, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, o pagamento, que fez o collector do municipio de Flores, da quantia de 127$100, concernente ao fardamento, que venceram durante o mez de maio d'este anno, as praças da guarda nacional de Olinda e Igarassú, que estiveram destacadas n'aquelle municipio, visto achar-se esgotada o credito votado no exercicio de 1865 a 1866, para a rubrica — Arsenaes de Guerra—a que pertence a mencionada quantia.

Dito ao mesmo.— Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º corpo provisorio e do deposito de recrutas n'esta capital, sendo os d'aquelles relativos ao mez de julho ultimo, e os d'estes a 2ª quinzena do mesmo mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. os inclusos documentos a que se refere o seu officio de 27 de julho proximo findo, sob n. 331, relativos as despezas, na importancia de 57$800, a contar de 15 de agosto do anno proximo passado até 31 de maio ultimo, feitos com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar a pessoa indicada em meu officio de 12 do predito mez de julho somente a quantia de 47$685, em que importa o mencionado fornecimento, provindo essa differença de se haver feito o calculo na razão de 200 rs. diarios quando a tabella marca 165 réis.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. apresentar amanhãa as 9 horas do dia em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha uma das alas do 3º batalhão de infantaria aquartelado, afim de fazer as honras do estylo ao finado major reformado da extincta 2ª linha Manoel Figueirôa de Faria, ficando V. S. certo de que o director do arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame necessario para as descargas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal o menor Manoel Teixeira Gomes da Silva, filho de Maria Francisca Ramos, o qual foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, segundo consta da sua informação, n. 683, de 31 de julho proximo findo.

Dito ao director das obras publicas. — Cumpre que V. S. com a maxima possivel brevidade me apresente as plantas e orçamentos das seguintes obras:

Ponte de Serinhãem.
Ponte da Escada.
Ponte sobre o rio Pirapama no lugar do engenho Novo.
Ponte sobre o Rio Ipojuca no lugar denominado Gitaby.
Cadeia da villa de Ipojuca.

Remetta-me tambem V. S. com urgencia um orçamento para conclusão das obras do cemiterio da villa do Cabo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. proceder os necessarios estudos para verificar a melhor direcção, que cumpre dar-se a estrada que puzer em communicação a povoação da Gloria de Goitá com esta cidade, ligando a uma das estradas de Pao d'Alho ou Victoria, e apresente depois as devidas plantas e orçamentos.

Dito a camara municipal do Recife. — Para satisfazer a requisição, que fez a assembléa provincial em officio n. 58, de 19 de abril ultimo, recommendo a camara municipal do Recife, que me informe o que se resolveu acerca do requerimento documentado em que Antonio José Pinto pedio a desapropriação do terreno de sua propriedade na freguezia de Afogados, e que em 1º de setembro de 1862, lhe foi, por despacho desta presidencia, remettido para tomar em consideração e providenciar como fosse conveniente.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Insistindo na recommendação feita em data de 28 de março de 1864, no officio junto por copia, para remoção do deposito do carvão de pedra do Forte do Matto, exijo que Vmc. me declare porque não foi satisfeita a referida recommendação.

Portaria.— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 27 de julho ultimo, sob n. 343, resolve abrir creditos supplementares de 2:315$090, 180$000 e 93$903, para continuação das despezas de que trata os artigos 26, 7 § 2º e 33 § 4º da lei do orçamento do exercicio proximo findo em liquidação visto acharem-se quasi extinctas as quotas votadas para taes despezas segundo consta das demonstrações annexas ao citado officio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as cinco inclusas ordens sendo duas do ministerio da guerra e tres em duplicata sob n. 520, 521 e 522, do ajudante general do exercito, bem como um officio da directoria geral do thesouro nacional datado de 18 de julho proximo passado.

— 2 —

Officio ao commandante das armas. — Informe V. S. com a possivel brevidade para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 14 de julho proximo findo, a respeito da familia do tenente do 51 corpo de voluntarios da patria José de Almeida Pernambuco, que tendo seguido desta provincia fazendo parte do corpo policial, falleceu no 1º corpo do exercito em operações contra o Paraguay.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio de 28 de julho ultimo, sob n. 462, em que V. S. impugnou o pagamento da quantia de 670$000, a que se julga com direito Rufino Manoel da Cruz Cosseiro, proveniente dos concertos que fez em diversos estabelecimentos militares nesta capital, tenho a dizer que por já estarem concluidos taes concertos que eram reputados urgentes, mande V. S. effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do artigo 5º § 8 do decreto n. 2,886 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Informe V. S. se Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, tem estado no exercicio do emprego de escrivão chefe da 2ª secção do consulado provincial desde 26 de abril de 1848 até esta data, e no caso de ter tido interrupções qual o tempo e motivo d'ellas.

Dito ao mesmo.— Deferindo o incluso requerimento da viuva e testamenteiro de fallecido José Mamede Alves Ferreira, sobre o qual informou V. S. em officio de 23 de julho ultimo, n. 332, tenho resolvido, que em vista das leis provinciaes, ns. 659 e 673, de 18 de abril e 1º de maio deste anno, sejam rescindidos, de conformidade com o artigo 55 § 3º da lei n. 633 de 3 de junho do anno proximo passado, os contratos celebrados com o referido José Mamede para a construcção das estradas de Páo d'Alho e Nazareth, bem como de parte da do Norte, servindo de base a essa rescisão os calculos apresentados pelo chefe da repartição das obras publicas na informação junta por copia datada de 6 de junho proximo findo, e sob n. 221, e attendendo ao que expoz V. S. em sua citada informação.

E como a fazenda provincial tem de ficar subrogada nos direitos do empreiteiro em relação aos contratos, que elle celebrou com diversas pessoas para a factura de obras pertencentes a sua empreza e que ainda não estão concluidos, cumpre que se lavrem os convenientes contratos, para se effectuar essa subrogação na forma da lei, não se devendo considerar effectiva a rescisão antes de preenchida semelhante condição.

O que participo a V. S, para seu conhecimento e devida execução.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.— Mande V. S. despensar do serviço, em quanto estiver occupando o lugar de inspector do quarteirão de Tomoatá-merim na freguezia de Santo Antão o guarda do batalhão n. 23 de infantaria Liberato Lins Wanderley, de que trata o seu officio de 8 de julho ultimo.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de S. Bento. —Accuso a recepção do officio de 24 de julho proximo passado, em que Vmc. participa, que nomeou a Antonio de Almeida Costa para exercer interinamente os officios de partidor e contador desse juizo.

Inteirado dessa participação recommendo-lhe, que acerca d'aquella vaga observe o que dispõe o decreto, n. 816, de 30 de agosto de 1851, artigo 19, e mais disposições em vigor, notando-lhe que a resposta dos editaes, que tem de mandar afixar. para o provimento d'aquelles officios, deve Vmc, observar o que preceitua a circular de 25 de outubro de 1861, como lhe recommendei em officio de hontem datado.

Portaria.—O vice-presidente da provincia declara, para os devidos effeitos, que o nome do 6º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, nomeado por portaria de 16 de junho proximo passado é Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque Mello, e não Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque Maranhão, como por equivoco está mencionado na mesma portaria.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 13 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 262.

O tenente-coronel commandante das armas interino, convida em nome do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, aos Srs. officiaes do exercito existentes nesta capital, aos do 1º corpo provisorio e da guarda nacional empregados no deposito, para comparecerem a uma hora da tarde do dia 15 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Penha, a assistirem ahi o Te-Deum, que o Sr. consul de França contuma mandar celebrar por occasião da festa de Sua Magestade o Imperador dos Francezes.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve hontem lugar o *Te-Deum* mandado celebrar pelo Sr. consul francez, em solemnisação da festa de seu soberano, no hospicio da Penha, com assistencia dos Exms. Srs. presidente, commandante das armas e commandante superior, officialidade do corpo provisorio, da guarda nacional, da armada brasileira e portugueza, consules de diversas nações, pessoas gradas e subditos francezes.

O acto esteve esplendido. Fez as honras devidas o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional.

— Na igreja da Misericordia houve a festa solemne da respectiva padroeira, Nossa Senhora do Paraizo, presidindo ao acto toda a pompa do costume.

Orou ao Evangelho o Rvm. monsenhor Pinto de Campos.

— Hoje começa a recepção dos objectos para a exposição provincial, no palacio da presidencia.

— Segundo communicações officiaes da côrte, devem vir no vapor *Santa Cruz* 50 prisioneiros paraguayos, para serem empregados no arsenal de marinha.

— Na terça-feira teve lugar o espectaculo em beneficio da Sra. D. Adelaide Amaral, que recebeu então do nosso publico as provas mais eloquentes do apreço que lhe merece o seu talento.

Foi uma noite de enthusiasmo levado ao mais alto grão; foi um quadro de ovação continuada á actriz distincta; foi uma scena emfim de glorificação do merecimento artistico encarnado na Sra. D. Adelaide.

Platéa e camarotes afinavam n'uma mesma consonancia, para manifestar os attractivos que nas almas exerce o talento; e assim bem doces emoções deve essa noite ter suscitado á Sra. D. Adelaide.

— No domingo ultimo pela noite foi ferido gravemente no districto da Capunga Antonio Carlos Martins; o qual consecutivamente veio a succumbir dessse ferimento.

Indiciado como autor deste crime o guarda do 3º batalhão Manoel Joaquim do Bom-Fim, ora aquartelado, teve disto sciencia pelo Sr. subdelegado daquelle districto o Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, que tratou logo de prender a Bom-Fim e faze-lo recolher a casa de detenção; e para que não podesse escapar o indiciado á acção da justiça, e ao contrario houvesse toda a segurança em sua conducção á prisão, incumbio-se de ir leva-lo alli, dando assim um testemunho evidente de sua severidade para com o crime.

— Nos vapores *Guiene* e *North America*, este da companhia americana e aquelle da franceza, seguiram para o sul 204 passageiros, sendo 5 tomados neste porto e 199 nos portos de sua procedencia e escalas; e o *Rhone* levou para a Europa 143, sendo 15 embarcados aqui.

— Tendo a assembléa provincial votado a factura da estrada dos Afflictos, e essa autorisação havendo sido sanccionada pelo Exm. Sr. vice-presidente, importa que seja executada, tratando-se desde ja' de dar começo aos trabalhos preparatorios.

E se autorisações identicas já tiveram principio de execução, esta não é menos carecedora disto, tanto mais quanto é uma estrada que conta sitios importantes, tem communicações com diversos pontos, e de presente é do pessimo transito, uma vez que ha quadra em que se torna elle conveniente; porquanto pelo inverno as aguas pluviaes alagam toda a estrada, e pelo verão a areia é tanta que incommoda os transeuntes, e estafa aos animaes, impossibilitando quasi a passagem de vehiculos por ella.

— Amanhãa, 17 de agosto, terá lugar o 1º leilão das fazendas pertencentes a massa fallida de Pedro da Silva Rego, por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 51, conforme se acha annunciado.

— O Sr. desembargador Doria, pede-nos que declaremos á seus numerosos amigos, que por occasião de retirar-se desta provincia, não póde pessoalmente despedir-se delles, o que faz pelo presente.

— Amanhãa ao meio dia se extrahira' a 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel, (77ª) sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 12, 13 e 14 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felippe Benicio Alves, Manoel Francisco da Silva, Nazario Feliciano do Valle e Manoel Lopes Caldas, vindos do termo da Escada, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Dionizio Dias Moreira Leite e Manoel Baptista, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Josepha Maria da Conceição, por briga; e Joaquim Velloso do Rego, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Manoel Joaquim da Silva, Antonio José dos Passos e Miguel Gomes da Silva, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Wenceslão, escravo de Joaquim de Mello, por fugido.

— 12 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Pedro da Paz, para recruta.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Pompeu João Luiz Pereira, para recruta; e Maria dos Prazeres, para correcção.

— 13 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Marcos Antonio Gomes Corrêa, João Baptista Coêlho, Evaristo Barbosa de Oliveira e João, escravo do barão do Livramento, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Richar Wester, por embriaguez; Arcelina Maria da Conceição e Felismina Donaria da Silva Leitão, por briga.

A' ordem do de S. José, Victoriano Ramos Neves, Manoel Barbosa e João, escravo de João Bernardo da Costa Valença, por briga; e Maria da Assumpção, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Manoel Joaquim do Bom-Fim, por crime de morte; Joaquim Francisco de Jesus, Antonia Maria do Nascimento e Claudina Maria da Conceição, para averiguação em crime de morte.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento da casa de detenção do dia 13 de agosto de 1866.

Existiam 349, entraram 15, sahiram 13, existem 351, a saber:

Nacionaes 260, mulheres 24, estrangeiros 18, mulheres 2, escravos 43, escravas 4, total 351.

Alimentados a custa dos cofres publicos 197.

Movimento da enfermaria no dia 14 de agosto de 1866.

Teve baixa: Felismina Donaria da Silva Leitão, contusões; Luiz, escravo, sentenciado, sarnas.

Teve alta: José Gomes Pereira.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor americano *North America*, vindos de New-York.

William Henry Mc. Grath, H. Silbertagre, Jalius Larecez, Adolp Krouze e Margarita Ceballos.

— Passageiros do vapor inglez *Rhone*, vindo dos portos do sul:

João Manoel Alves Guerra, José Maria Fernandes, Andrew Mc. Calaeu, Jacob Humberd, Reubeu Cleary, John Donnelly e Piet Bartholomeu.

— Passageiros sahidos para a Europa na barca *Flor de S. Simão*:

Adriana Maria da Conceição, 4 filhos e o menor Manoel Domingos Ramos.

— Passageiros sahidos para a Europa no vapor inglez *Rhone*:

Francisco Augusto de Mello, João José Ribeiro Guimarães, menores Joaquim e Maria filhos de Joaquim Monteiro da Cruz, Anna da Luz Ricarda, Joaquim de Faria Machado, Manoel Fructuoso da Silva, José Caetano de Carvalho, Manoel José de Souza, Antonio José de Souza Guimarães, José de Mattos, Francisco Ferreira Borges, James Thompson, Henry Spencer e Antonio Joaquim da Cunha.

— Passageiros sahidos para o sul no vapor *North America*:

Manoel Ferraz de Arruda Campos e John G. Whetney.

— Passageiros do brigue portuguez *União*, entrado do Porto:

João Carlos da Silva, Manoel da Silva, Serafim Corrêa, Antonio Corrêa, Antonio Pereira, Alberto Peixoto, Joaquim Baptista da Silva Aguiar, Antonio Carneiro da Costa, Manoel Pereira de Avezedo, Joaquim Ribeiro dos Santos, Francisco do Couto, Delfim Lopes da Cruz, Agostinho Teixeira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para os portos do sul:

Antonio Mello Rodrigues Loureiro, Germano Francisco de Oliveira, José da Silva Mangueira, desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, sua senhora, 1 filho e 3 filhas, 1 criado e 6 escravos, José Clementino do Monte, Eclecio da Silva Monte, Manoel Francisco da Silva, Antonio Pedro de Mello, Antonio José Gonçalves de Azevedo, João Mathias, Manoel Balbino Gomes, João Donnely, Jacob Hombrio, Andrew Mac Cowlon, Reubem Chary, Joaquim José de Brito.

— Passageiros do hiate brasileiro *Graciosa*, sahido para o Aracaty:

José Luiz de Castro Filgueira, Ignacio Gomes de Souza, Francisco Tavares, Lourenço João Gonçalves Caboclo, Antonio de Figueiredo, Firmino & Lins.

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Amigos*, sahido para o Aracaty:

Antonio Leandro Bezerra, Camillo Brasiliense de Hollanda Cavalcanti, Floripes Liberato Cesar do Amaral.

— Passageiros do brigue inglez *Jura*, sahido para New-York:

L. Chors, e I. Jouvel.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1866.

João Baptista da Encarnação, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; inflammação.
Francisco Thimoteo da Fonseca, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; paralysia.
Felicidade, Africa, 30 annos, solteira, S. José; estupor.
Luiz, Pernambuco, 11 mezes, Recife: convulsões.
Manoel, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; desinteria.
Martiniano, Pernambuco, 18 annos, escravo, Boa-Vista; cerebrite.
Mariana, Pernambuco, 45 annos, escrava, S. José; tuberculos pulmonares.

— 11 —

Joanna Maria de Deus, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Alexandrina Ferreira da Costa, Pernambuco, 49 annos, viuva, S. José; hepatite.
Torquato da Silva Campos, Portugal, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; erysipella.
Manoel, Pernambuco, 4 annos, S. José; colica.
Abelardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; convulsões.
Joaquim, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; hepatite.

— 12 —

Antonio Angelo da Silva, Portugal, 64 annos, casado, S. José; phthysica pulmonar.
Maria da Paixão Silva Ramos, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; pneumonia.
Anna Joaquina da Boa-Hora Machado, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José; crupo.
Alexandre José de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; diarrhéa.
Pedro José Barbosa, Rio Grande do Norte, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 11 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, José dos Santos Neves; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque. – Negaram provimento.

Aggravante, Francisco Lopes da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Guerra.—Não tomaram conhecimento.

Aggravante, José Marcelino Alves da Fonseca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Motta.—Negaram provimento.

Recurso de qualificação.—Recorrente, Joaquim José Cavalcanti de Albuquerque; recorrido o conselho municipal. —Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Almeida Albuquerque. —Deram provimento.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Lauriano Freire.—A novo jury.

Appellações civeis.—Appellante, Matheus Antonio de Farias Castro; appellado, Ignacio da Costa Brito.—Nullo o processo.

Appellante, o juizo; appellado, José Tenorio de Albuquerque.—Receberam os embargos.

Appellante, a administração dos recolhimentos da Gloria e Conceição; appellado, o promotor de capellas.—Reformada a sentença.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellado, Borges & Mello.—Desprezados os embargos.

Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antonio Brandão.—Mandaram pagar o sello proporcional.

Habeas corpus.—Negaram ordem a Manoel Rufino Gomes e outros.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Ferreira Torres.

Assignou-se dia para julgamento da appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Manoel dos Santos.

Appellação civel.—Appellante, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; appellados, Joaquim de Souza Leão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—Apppellações crimes. — Appellante, o promotor; appellado, Manoel Carneiro da Silva.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—Appellação crime.—

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Antonio do Rego.—Appellante, o promotor; appellado, Florencio das Virgens Maximiano.—Appellante, Clementino Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—Appellação civel.—Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—Appellação civel.—Manoel Martins de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:—Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appelladas, Maria Teixeira da Cruz e outra.—Appellante, o juizo; appellado, José Brilhante de Alencar e Souza.—Appellante, o juizo; appellado, João Manoel do Nascimento.

Appellação civel. —Appellante, Felix Bezerra Guedes Montenegro; appellada, a preta Rita.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação civel.—Appellante, Antonio José Pires; appellados, os herdeiros de H. Gibson.

Ao Sr. desembargador Guerra:—Appellação civel.—Appellante, Dursolino Severiano da Silva; appellado, José Ferreira de Mello e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva:—Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellados, Antonio José Pereira e outros.—Appellante, Felismino Alves de Oliveira; appellada, a justiça.

Appellação civel.—Appellante, Jonhston Pater & C.; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Santiago:— Appellação civel.—Appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.

Ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, a massa fallida de Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio da Cunha Freire Maracajá.

Appellações civeis.—Appellante, a fazenda, appellado, Joaquim José Pereira de Almeida, appellante Bernardino Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia.

A 1 ³/₄ hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

A caixa pia da diocese

Quando levados por amor a verdade escrevemos o nosso tosco artigo em resposta ao *Oriente* não imaginavamos, que se lhe poderia dar em algum tempo o cunho de simi-official, por que tendo em vista a defeza do Exm. prelado queriamos, sómente carregar com a responsabilidade perante o publico imparcial, unico juiz entre nós, para quem appellamos, sem comprometimento de alguem; mas não succedeu assim, e sentimos de coração, que o *Oriente* se acha tão mal informado a esse respeito, como do mais que continúa aventurar sem provas convincentes.

Repelle o *Oriente* a nossa *indiscreta insinuação*, de que lançava uma nodoa no venerando prelado, e sob sua palavra de honra continúa a dizer, que seu proposito não é pôr entraves á administração diocesana, antes ao contrario empenha-se para mostrar-lhe os *abysmos, que alguem, lhe encobre de flores*—(não é allusão) e que a confiança cega, que tem em si não lhe permitte enchegar.

Não comprehendemos o *Oriente*. Ou S. Exc. Rvma. se precipita nos abysmos, *que alguem* lhe encobre de flores, e então ouve á *esse alguem*, e se aconselha com os aulicos das ante-camaras da Soledade, que *o não sabem guiar*, ou tem em si uma cega confiança, que não lhe permitte enchegar esses abysmos, e então obra por si, veja o *Oriente*, em que fica.

Tão bem não tem o proposito de desconceitua-lo, pela sua educação e principios catholicos, que professa, *mas sempre foi de sentir, que o Sr. D. Emmanuel não estava na altura de ser eleito bispo de Pernambuco, e que a boa fé do monarcha foi sorprendida!*

Dizer de um prelado entre seu rebanho que não estava na altura de ser eleito bispo será por ventura acredita-lo, e como verdadeiro catholico, ajuda-lo a governar, ou de proposito desconceitua-lo de um modo insolito em manifesto prejuizo da religião?

Dizer mais, que a boa fé do monarcha *foi sorprendida* na nomeação do Sr. D. Emmanuel para bispo desta diocese, talvez a mais importante do imperio, sabendo quanto até agora tem sido escrupuloso o governo em semelhantes nomeações, a que procede o mais rigoroso exame *de vita et monibus* é a nosso vêr, se não irrogar-lhe uma injuria, ao menos tê-lo por mui leviano.

Não podemos, pois, tirar dos principios estabelecidos pelo *Oriente* a conclusão que pretende, e menos acompanha-lo na crença, que apregoa, antes diriamos, que vai unicamente prestando um disserviço a si proprio, do que mais adiante se convencerá.

Continua o *Oriente* — o que pretendemos, escrevendo acerca dos negocios ecclesiasticos da diocese é fazer sentir a inexperiencia, e a cega confiança de S. Exc. que é preciso regenerar o catholicismo entre nós, mas não turvando a paz entre a igreja e o estado, nem provocando um geral descontentamento no clero com medidas extemporaneas, e entre os fieis com *impostos* desarrasoadas, e defficultação dos Sacramentos.

São os lugares communs do *Oriente*, que não sahe deste circulo.

Responda-nos por caridade que *inexperiencia* é esta do Sr. D. Emmanuel tão batida e tão apregoada? (como que queremos comprehende-la) de que modo quer o *Oriente* que principie a regeneração do catholicismo entre nós? ao menos preste a igreja este serviço. Se o digno prelado procura, que o clero traje descentemente, lembrando a execução das leis da igreja, clama contra o geral descontentamento do clero por medidas extemporaneas—se determina, que os baptisados e casamentos sejam feitos nas matrizes e capellas, não se dando impossibilidade, clama contra a defficultação dos Sacramentos—se para acudir a grandes despezas entre mãos, a bem da educação e coadjuvação ao mesmo publico, e de outras necessidades, recebe algumas offertas de provisões de oratorios privados, como sempre se receberam, clama contra o que chama impostos desarrasoados, emfim clama contra a *turvação* da paz entre a igreja e o estado, quando entre este e aquella reina a maior harmonia, aqui estacamos a ver se podemos penetrar o sentido *d'essa turvação*.

Haverá algum conflicto entre o governo e o Sr. D. Emmanuel em defeza dos direitos magestaticos consagrados na provisão de 23 de agosto de 1824? — não nos consta.

Terá o Sr D. Emmanuel conspirado contra o governo, pregando doutrinas subversivas da moral, da boa ordem, da paz, dos bons costumes? ninguem de boa fé o dirá; e como *essa turvação*? virá ella da mitra e caixa pia? se vem é facil conjura-la.

Agora duas palavras sobre o tão fallado rendimento de vinte contos de reis de oratorios privados, ainda que o *Oriente* em seu novo calculo de receita, que não aceitamos por exagerado; *já prescinda desse tributo*.

Era myster sem duvida, a sahida annual de mil provisões, que a 20$000 cada uma, dariam o rendimento inculcado, e além disto a disponibilidade de mil sacerdotes, que occupassem as respectivas capellanias, ora computado por pessoas habilitadas o numero de padres seculares e regulares de todo o bispado em quinhentos a seis centos quando muito, tirado o corpo parochial em numero de 152, capellães de capellas publicas em quasi todas as freguezias, e empregados em differentes commissões incompativeis com esse cargo, onde achariam os concessionarios de mil oratorios capellães para elles? não é crivel que alguem procure semelhante concessão a não ser para a celebração do santo sacrificio da missa; e se accrescentarmos, que desde a posse do Sr. D. Emmanuel, segundos nos informam, até agora, pouco mais de seis mezes, hão sido dadas sómente vinte e cinco provisões de oratorios privados, e nem todas com a offerta de 20$000, o que nos dirá?

Fica provado, pois, que a receita inculcada pelo *Oriente* é um sonho, como nos parece o mais que aventurar.

Não veja a vosso mão esquerda o que faz a direita quando á estendeis ao desvalido. Sabe por ventura o *Oriente* das esmolas particulares, que se destribuem, além das mensaes, não obstante, as que diz negadas por S. Exc. por mais insignificantes que sejam? tem razão de ignorar, como não ha dever de se lhe dar contas.

Se o Sr. D. Emmanuel derramasse sem calculo em esmolas o que fosse recebendo, e por fim não satisfizesse as estipuladas, gritaria sem duvida o *Oriente* em choro com os esmolados—se destribue, como deve, não excedendo da receita pia, e quasi sempre ajudando-a com a da mitra, clama o *Oriente*, e ameaça declinar nomes proprios, como se duvidassemos que differentes supplicas foram indeferidas, é que o Sr. D. Emmanuel deve dar o que não recebe, por que o *Oriente, as altas regiões e as camadas populares* assim o determinam.

Sobre os oito contos de reis de seminario recolhidos a mitra achamos sufficiente a resposta dada pelo communicante das tres estrellas, a qual nada accrescentaremos, e nem mesmo sobre o direito que o *Oriente* nega ao prelado de intervir nesses reditos, é livre pensar, como lhe convier.

Não é a sã consciencia publica dos diocesanos á que intende com applicação dada aos rendimentos do bispado, confia como deve em seu pastor, e nelle submisso se lourea, outra *consciencia* porém é a que se revolta, e esta só nos merece compaixão.

Até lermos o n. do *Oriente*, a que respondemos, ignoravamos a sua paternidade do artigo para o jornal *Progressista* de Alagoas, tomando as dores contra a defeza firmada por tres estrellas no *Diario de Pernambuco*.

Ainda que applaudissemos ao collega das tres estrellas *fixas* pelo modo de encarar a luta travada contra o S. D. Emmanuel de Medeiros, não lhe roubaremos a palma de responder vantajosamente ao *Oriente*, se é que mereça resposta séria *essa transpiração sem rebuço do imprensa e das conversações*.

Não mais uma palavra a *embuçados*. Argumentemos com factos, com documentos, o publico que seja o juiz diz o *Oriente*.

Até vermos esses factos provados e esses documentos inconcussos iremos nosso caminho.

Ha espiritos *tão insensatos* (gostamos da delicadeza da expressão) dizemos nós que não recuam diante da verdade, a quem torcem e ageitam a seus fins, mas afinal serão esmagados não pela opinião de meia duzia de desafeiçoados *por amor de religião*, e sim pela propria verdade, embora esses espiritos sejam de alguns reformadores de tempera moderna, que nunca se lembraram de reformas.

Combatendo, segundo nossas forças, os escriptos do *Oriente* conta o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, não temos em vista molesta-lo pessoalmente, antes sentimes de coração que haja tomado o patrocinio de uma causa tão odiosa.

Veritas.

Correspondencias

Negocios do Brejo

Srs. Redactores.— Ao chegarmos nesta cidade a objectos de nossos negocios, sobemos que fora pelo o Illm. Sr. Dr. chefe de policia Eduardo Pindahyba de Matos, proposta a demissão do subdelegado do 1º districto do Brejo, Joaquim José Tavares de Souza, e concedida no dia 6 do corrente, pelo Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, por convencerem-se estes distinctos magistrados de que, a conservação de semelhante subdelegado seria uma immoralidade, depois dos factos que lhe tem sido empotados com boas provas, e das violencias pelo mesmo subdelegado praticados.

Louvores sejam dados aos mesmos Srs. presidente e chefe de policia da provincia, por este acto de justiça que livra os habitantes do Brejo, dos furores deste subdelegado hyenna que tanto os flagellava. Sirva adimissão de semelhante subdelegado de norma ao Sr. juiz de direito de Cabrobó Hisbello Florentino Corrêa de Mello, para de outra vez não vir illaquiar com deslialdade a bôa fé das primeiras autoridades administrativas da provincia, apresentando-lhes para os cargos publicos, como pessoas importantes, individuos tão desmoralisados como o dito ex subdelegado Tavares. Pela impressão destas linhas lhe será agradecido.—Um habitante do brejo da Madre de Deus.

Senhores redactores. —Tres artigos anonymos teem ultimamente apparecido no seu bem conceituado *Diario*, sob a epigraphe—*Miseria em perspectiva*—que se diz—terem referencia a viuva de Sebastião José da Silva, e em verdade envolvem atrozes calumnias e torpes injurias, contra um nosso amigo, sobre a defeza do qual nao nos é passivel conservarmo-nos por mais tempo silenciosos; tanto mais quanto por parte dessa matrona até hoje não tem apparecido desmentido algum, e pelo contrario effectiuamente parece ser obra de encommenda.

Em desaggravo da reputação assim tão injustamente ultrajada desse nosso amigo, procuramos investigar os factos que se lhe arguem, naquelles asquerosos escriptos e conseguimos corroborar a nossa antecipada convicção (a vista dos seus honrosos precedentes nesta cidade) da completa falsidade de taes imputações, como passamos a expor com toda a exactidão e a vista de robustas provas e informações, que pudemos obter de pessoas fidedignas.

E' bem sabido nesta cidade que aquelle nosso amigo, que tambem o era do dito Sebastião José da Silva, por causa delle se arruinara pelo excessivo credito, que em sua vida lhe concedera e sob a falsa crença de que ainda o poderia salvar dos compromettimentos, quando elle já estava verdadeiramente fallido.

Por isso o nosso amigo se constituio credor directo delle na qualidade de seu indossante de letras na avultada somma de 110:000$000 na epocha da respectiva fallencia; sendo que pelo pagamento de diversas letras na importancia de 12.000$000 lhe ficara a dever a quantia de 98·000$000 por occasião do ajuste de contas depois da concessão da concordata abatendo-lhe por força della a de..... 68:000$000 em cujo acto entregou-lhe todas as antigas letras que tinha com o seu acceite e indosso, inclusive 20:000$ de outras letras acceitas por individuos desconhecidos e intitulados moradores no sertão desta provincia e de outras limitrophes; tudo isto só e exclusivamente em troco de novas letras de seu unico acceite, com suspensão de todo e qualquer juro, e a praso de 6 a' 36 mezes!

E é a um credor tão generoso, benevolo e desinteressado como aquelle nosso amigo, que perdeu dous terços de seus bens, submetteu-se a esperar durante tres annos pelo seu embolso e sem juro algum, além de outros tres, que até então já haviam decorrido, que uma alma damnada ousa de cobrir com mais pungentes baldões e de inculca-lo como tendo a proposito de arruinar aquelle seu devedor.

Oh! negra ingratidão!!! oh! perversidade inaudita!!! Deus não faltará por certo com a sua recta justiça contra esses reprobos!!!

Pudesse aquelle devedor erguer-se de sua fria campa e reanimar-se!! Então ouvir-se-hia elle repetir o que em sua vida, sempre por toda a parte e a todos confessava, isto é, *a profunda e acrisolada gratidão que devia áquelle nosso amigo, seu credor, que mais o havia beneficiado*; então ouvir-se-hia ainda elle praguejar e repellir energicamente a esses perversos aventureiros, que cercaram a sua viuva para cavar-lhe a desgraça e a desconsideração publica e macular a reputação dos que elle em sua hora extrema mais confiára a defeza dos interesses della e dos seus charos filhinhos...

Sim, esse mesmo devedor, quando sentio abalada a sua existencia (mas não estando de cama) procurou dar o mais solemne testemunho desse seu sincero reconhecimento e amisade intima áquelle seu maior credor, compadre e bemfeitor.

Para isso convidou-o a vir assistir as suas disposições testamentarias e em presença de sua propria mulher a dictou pessoalmente ao Sr. tabellião Almeida, que para redigi-las e approva-las fôra chamado, como elle mesmo o poderá declarar.

E' certo, que nesse testamento feito com todas as solemnidades legaes, o mesmo Sebastião José da Silva declarou dever mais áquelle nosso amigo a quantia de 12:000$000; ao Joaquim Lopes de Almeida 13:019$000 réis ou ao Sr. José Moreira Dias.

Hoje, porém, esses infames conspurcadores da reputação alheia e das respeitaveis cinzas daquelle honrado devedor, espalham que essas dividas assim confessadas na sua hora extrema são simuladas.

Mas, será crivel, que o mesmo devedor, naquelles seus ultimos momentos de vida e quando a consciencia mais sóe pungir, quizesse por aquella sua confissão de dividas a diversos prejudicar a sua propria consorte e a seus queridos filhinhos, e em proveito de pessoas que lhe eram estranhas?

Abstrahindo ainda da total inverosimilhança, e completa repugnancia dessa imputação, não sera' sem duvida por meio daquellas nojentas diatribes e calumnias dos simulados protectores dessa illudida viuva, que ha de ser ventilado o melhor direito de quem o tiver. E mesmo quando verificada

seja a existencia do debito do nosso amigo, confessado naquelle testamento, não sera' por isso que a familia vira' a ficar reduzida a' miseria, como elles aleivosamente procuram inculcar.

Perante os tribunaes e segundo as leis do paiz, essa questão sera' amplamente discutida e soberanamente julgada em seu devido tempo, para cabal confusão e discredito desses cynicos assassinos da illibada honra alheia, como elles podem e devem estar muito e muito descançados.

Apenas decorridos tres mezes da data do testamento, tendo fallecido o dito devedor, aquelle seu compadre, e a quem elle nomeou seu primeiro testamenteiro e segundo tutor dos seus filhos, tomou a mais activa parte e desenvolveu o maior zelo possivel em prol desse casal, a ponto de passar manhãas inteiras e consecutivas nos respectivos estabelecimentos com grave prejuizo dos seus interesses particulares, como é bem publico e notorio.

Logo que concluio se o primeiro balanço do dito casal aquelle nosso amigo convocou em sua casa uma reunião dos respectivos credores, para implorar benevolencia em prol da mesma viuva e seus filhos, e assim evitar o contrato de união com que era ameaçado por falta do preenchimento da mencionada concordata; sendo que depois de muitas rogativas do mesmo nosso amigo pôde elle conseguir:

1.° A concessão da amortisação da divida desse casal com o importante abate de 50 por cento, para aquelles credores, que não quizessem esperar pelo seu integral pagamento.

2.° A nomeação de uma commissão de tres desses mesmos credores para de accôrdo com a dita viuva proceder a liquidação do seu casal.

3.° Que essa mesma commissão arbitrasse a quantia necessaria para decente subsistencia dessa viuva e educação de sua familia, como effectivamente praticou arbitrando a quantia de 400$000 mensalmente.

O dito nosso amigo para melhor alcançar aquella benevolencia, que sollicitava dos ditos credores em prol da mesma viuva, e seus filhos, deu logo o exemplo de seu reconhecido desinteresse, recebendo apenas tres contos de réis por seis de letras, quando os referidos credores ainda se mostravam infensos em abater até mesmo 25 por cento.

Estes factos por si só bastariam para reconhecer-se, que o dito nosso amigo nunca teve em vista lançar ao vortice da miseria — aquella familia, e sim beneficia-la o mais que fosse possivel — em honra e amisade as cinzas daquelle seu devedor (chefe dessa mesma familia), do qual elle era compadre e amigo, e lhe havia dado todas as provas de confiança na hora extrema, nomeando o seu primeiro testamenteiro e segundo tutor.

E' porém força confessar, que esse nosso amigo praticou dous *tremendos* attentados no conceito d'aquelles suppostos protectores da lacrimosa viuva (*do écho dos tumulos*) os quaes foram primeiro o de haver evitado procura-la, desde que fôra informado de ter ella chamado o seu mais joven caixeiro para seu mentor segundo o de mostrar a sua desaprovação ao facto de haver a mesma viuva na administração da sua casa, e de combinação com aquelle seu idolatrado caixeiro ter tirado o duplo, e mais ainda do que marcára aquella commissão para sustentação della, como no ultimo mez succedeu, em que absorveram a não pequena quantia de 965$000; o que tem occasionado a não se ter ainda podido amortisar o debito dos credores chirographarios, não obstante serem passados dez mezes dessa liquidação.

Em verdade, estes dous factos praticados pelo dito nosso amigo bastaram para conspirar-lhe toda a ira daquella viuva, do seu idolatrado caixeiro, e de outros simulados protectores e mesmo para anima-los a promover contra elle a mais mesquinha vingança de dirigir-lhe esses orgulhosos convicios, e revoltantes calumnias, sob a infame capa do anonymo, como meio (alias illusorio) de escapar da respectiva responsabilidade.

Entretanto as pessôas imparciaes reconheceram, que o dito meu amigo não podia de outro modo proceder—sob pena de ser infiel as cinsas daquelle seu amigo, isto é, assim praticando por diverso modo de quem mais as deveria respeitar, e venerar.

Não sirvam porém os descompassados latidos de tão asquerosa matilha desses lazarentes cães, para entibiar o zélo do dito nosso amigo, em prol dos innocentes filhinhos daquelle seu infeliz compadre, por quanto aos primeiros deve lançar o mais soberano desprezo, que merecem e dos segundos ter toda compaixão, de que são dignos por serem inteiramente extranhos a essas infernaes maquinações, como lhe louvarão as pessôas sensatas, e lhe aconselha.

Um seu amigo.

Recife, 13 de agosto de 1866.

Publicações a pedido

Ao publico.

Uma ligeira resposta a publicação, que se lê no *Jornal do Recife* de 6 do corrente mez, com as seguintes palavras— Duas palavras em attenção ao publico.

Não descutimes questão de direito com quem não assigna seu nome, tanto mais, quanto pelo dêdo conhecemos o gigante, e com tal bicho não devemos descutir, limitando-nos a penas em attenção ao publico, declarar, que o gigante nada destruio da publicação á que elle se refere, e seu aranzel é recheiado de calumnias e *mentiras*. O amor, que inculca o gigante, á santa religião catholica para não querer a feira no pateo do cruzeiro, o publico em geral sabe, qual é esse amor, que não passa de seu interesse particular, o que por ora nos obstamos de declarar.

Felizmente S. Exc. o Sr. governador do bispado, veio á esta villa e examinou tudo sobre o cruzeiro, e vio, que o fallado cruzeiro não deve ser conservado no lugar em que se acha, não por causa da feira e sim, por não estar collocado em lugar competente e nem construido como pede a decencia; vio mais, que no cruzeiro não se amarra cavallos, por não ter onde se amarre; e vio finalmente, que é um invento miseravel somente para conseguir um fim reprovado, fim, que a santa religião manda detestar. Nos paizes civilisados e catholicos se fazem feiras nos pateos das igrejas, onde existem cruzes e imagens etc, mesmo na capital do Recife nos pateos das igrejas, como seja do Carmo e outras, fazem feiras e nunca foi taixado de immoral; só hoje é que apparece no Cabo este *catholico tão exaltado*: coitado..... Os moradores do pateo do Livramento ou cruzeiro estão promptos, e já se offereceram á mudarem o cruzeiro para um lugar decente, que S. Exc. Rvmd. determinar, e á fazerem uma obra propria de nella se collocar a cruz do Senhor, empregando os mesmos materiaes, que foram carregados pelas pessoas de que falla o gigante, e cujas pessoas não lhe encommendaram o sermão.

O virtuoso Fr. Caetano de Messina não quer por amor da religião, que tanto ama, que seja conservado um cruzeiro que fez provisoriamento em um lugar improprio, por de traz da igreja Matriz, virado com a frente para as estradas, entre as quaes se acha collocada, que só por falta de lugar ou reflexão se podia collocar o cruzeiro daquella maneira. Este cruzeiro sendo collocado em lugar proprio, como fica dito, conserva a mimoria do virtuoso religioso e das pessoas, que carregaram as pedras.

Temos feito sciente ao publico a verdade, e protestamos não responder a mais nada do gigante, por que não merece a pena descutir, com quem não se peja de faltar a verdade tão publica e notoria, occultando seu nome.

* * *

Declaro que, desde 4 de dezembro de 1865, somente sirvo como official de justiça perante os juizos do commercio, orphãos e fazenda, e que por tanto o Dr. delegado não podia obrigar-me, como obrigou-me hontem, a abrir a sua audiencia e conservou-me na respectiva sala até o fim da mesma audiencia; foi uma arbitrariedade, contra a qual não quero reagir por que eu sou fraco. Recife 14 de agosto de 1866.

Evaristo Ferreira das Chagas.

Os Jesuitas e o Bispo.

Quando Jesus Christo pregava a lei de Deus, e derribava o culto da idolatria, e *lançava os ladrões* do templo, dizendo que a casa do Eterno Padre não era *espelunca* ou *covil de ladrões*, os padres de então, isto é, os padres idolatras da synagoga foram os que se ergueram, levantaram motim no meio do povo, e levaram o Redemptor do genero humano ao suplicio da Cruz.

Não ha hoje comparação possivel entre o que vemos, e o que então succedeu:

Mas o que se esta' passando sob a nossa vista traz-nos a memoria a historia religiosa d'aquelles tempos.

A escola racionalista tem produzido fructos de verdadeira perdição para as almas.

O clero se tem desmoralisado de uma maneira extraordinaria. A simonia se tem practicado em grande escala.

Padres ha, que não crêem nos proprios dogmas da fé, e dizem, que consideram as ordens sacras como meio de vida, igual a essas outras especulações, que se praticam sob a credulidade publica. Outros teem chegado até o deboche.

Neste estado geral de corrupção o clero de nossa diocese não podia ficar isento da maldição. A idade, boa fé, e nimia brandura do finado prelado D. João da Purificação foram os lados vulneraveis por onde o espirito do mal começou em sua obra de iniquidade.

Os vigarios nas respectivas freguezias tornaram-se caudilhos eleitoraes, e iam á disputa das urnas manchando as vestes no lôdo das falsificações das actas, e praticando outras muitas indignidades.

De toda parte do imperio ergiam-se vozes autorisadas pedindo a reforma do degenerado clero brasileiro.

Alguns padres mesmo fallavam neste sentido.

Passaram-se os tempos, e a corrupção foi crescendo.

Deus lançando suas vistas misericordiosas sobre o imperio da Santa Cruz chamou a si os velhos prelados, que foram dignamente substituidos por padres moços cheios de illustração e virtude.

A obra da regeneração do clero lhes estava reservada.

Mas o espirito do mal pretende embaraçar-lhes a marcha.

Quando a medida dos vicios, das desordens e da e de irreligião nos principes, nos grandes, e no povo, esta' em seu auge, a vingança troveja, e Deus, zeloso das homenagens publicas de uma nação a pune visivelmente de sua revolta e de sua ingratidão. São palavras do bispo de Hermopolis o Sr. de *Frayssinous*.

Em vista do estado de desgraça em que vemos este bello paiz, e quasi que o mundo inteiro, que se acha agitado com guerras, fomes e pestes, não duvidamos acreditar, que a mão do Omnipotente, esta' castigando a rebeldia dos homens.

Os incredulos racionalistas nada vêem

Applicando os factos especialmente ao que vemos diante de nós nesta cidade, não podemos deixar de lastimar e lamentar de dentro d'alma o papel triste e pungente, que estão representando alguns individuos e entre elles padres, em relação ao nosso virtuoso prelado e aos padres jesuitas.

Foram os padres da synagoga, que levaram Christo e seus discipulos á cruz e ao supplicio. Padres do racionalismo devem levar o Exm. diocesano e os virtuosos jesuitas ao pelourinho da diffamação e da injuria.

Um novo jornal, o *Oriente*, que surgio inopinadamente, parece, que se destina especialmente a destruir toda a idéa da disciplina ecclesiastica.

Intitulando se catholico, começou lançando terrivel censura contra o Exm. D. Manoel, porque foi ao Para' a serviço da Igreja não sollicitando á guiza de qualquer empregado subalterno licença do poder temporal, e por se haver limitado a simples participação.

O *Oriente* esqueceu a gerarchia e alta posição do Exm. bispo

Em outros jornaes accusa-se os jesuitas calumniando-os miseravelmente.

No ardil da negra calumnia invoca-se temerariamente o testemunho de uma commissão da assembléa provincial como o unico designio de produzir effeito. Esta commissão em peso corre pressurosa a desmascarar a mentira, e excede-se em louvores aos jesuitas, e as bem-aventuradas filhas de S. Vicente de Paulo.

Do seio da representação nacional ergue-se um padre com voz em grita, e fabrica um sacrilego projecto, que tem como immediato resultado fazer acabar com a disciplina da Igreja, consignando o absurdo recurso para o poder temporal sobre decisões *ex-informata consciencia* em materias puramente espirituaes e da competencia episcopal.

Outros padres arrufam-se porque S. Exc. Rvm. prohibio lhes as roupagens dos *petit-maitre*, para prescrever-lhes um trage grave, decente e honesto.

Os mais cordatos toleraram de bom animo a volta e o chapéo.

Alguns, porém, não só se submetteram a' prescripção episcopal com louvavel obediencia, como bemdisseram a S. Exc. pelo asserto e opportunidade da medida.

Esses padres que se deixaram possuir de despeito e odio foram os que começaram a levantar motim e grita contra seu prelado, e ousaram dizer que S. Exc. Rvm. tinha por fim expô-los ao ridiculo.

E' muito! Quando desgraçadamente os proprios padres se envergonham de andar com suas sagradas vestes, para preferirem os habitos seculares; quando recusam o uso ao menos de uma golla e e um decente e innocente chapéo desabado, para se não fazerem connecer como ministros do altar, o que não devemos pensar acerca do estado decadente da religião! E a quem, senão aos padres, devemos todos esses males, e a perda talvez de tantas almas?

Filhos do altar, recorde-vos ao menos vosso juramento o mais exacto cumprimento de vossos deveres.

Vós outros erguei-vos para fazer odiosos aos olhos do povo incauto estes virtuosos jesuitas, que, a' exigencia de nosso virtuoso diocesano, estão derramando a mãos largas a luz do Evangelho, pregando em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, edificando a população com seu exemplo, e ganhando almas para o reino de Deos; e vós outros o que fazeis?!

Pregais o odio e rancor contra inoffensivos hospedes, Julgais offendidos vossos mal entendidos interesses pecuniarios, porque elles não vieram pregar a ambição nem a usura!

Quis potest capere, capiat.

Não nos referimos a' pessoa certa e determinada. Seriamos injusto, se negassemos que, para honra do clero brasileiro, existem sacerdotes dignos deste nome. Mas os factos expostos não podem ser recusados.

Grande numero de padres regulares despiram o habito para se secularisarem. Algumas vezes é justificavel esta conducta, mas nem sempre. A's vezes exprime horror ao convento, e o desgosto resultante da austereza da vida. Quasi sempre denota pouco zelo pelo serviço da igreja: e a sociedade sempre olhou com vistas dubias para os *ex-frades*.

O poder temporal entendeu que devia fazer dependente de si a admissão de noviços a's ordens regulares; tem pretendido mesmo acabar com os conventos.

A vocação religiosa e o desengâno do mundo parece que não tem refugio entre nós, graças ao nosso governo.

Os templos sagrados são o lugar onde o governo manda exercer os actos da maior picardia e compressão violentando as urnas, e violando o direito do cidadão.

No meio, pois, do turbilhão de tanta devassidão clerical e governamental apparecem entre nós os padres jesuitas apostolando os povos, e o povo os recebendo de braços abertos com um favor do Céo, tem a seu pezar visto e ouvido os dichotes e sacrilegas chufas daquelles, que entendem, que devem e podem supplantar a virtude, e fazer triumphar o vicio.

Os seculos mostram a impotencia do mal contra a igreja do Senhor.

Portæ inferi non prevalebunt adversus eam.

Erguemo-nos tambem para testemunhar a S. Exc. Rvm. e aos respeitaveis e reverendos padres jesuitas um voto de gratidão, admiração, louvor, respeito e obediencia.

E' ardua a tarefa, mas abandonar a empréza é fraqueza. A causa é justa e santa, Deos provera sobre ella.

E' o que dizemos a tão preclaros varões.

A jurubeba.

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado, situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que fei empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente à Ex.ma Senr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso: Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e esquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto à todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP.
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de A866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	301:132$992
Idem do dia 14	28:743$334
	329:876$326

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	417	430
Volumes sahidos com fazendas	90	
» » com generos	460	550

Descarregam hoje 16 de agosto.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue inglez—*Salina Jean*—mercadorias.
Barca franceza—*Tranquille*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Amanda Jean* — farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Krommenie*—idem.
Hiate nacional—*Pernambucano*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE AGOSTO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lãa	»	16$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$300
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 11 de agosto de 1866.

ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.° conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*
O 2.° conferente, *João de Freitas Barboza.*
Conforme.—O 4.° escripturario, *José A. Pimentel.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	17:503$271
Idem do dia 14	796$549
	18:299$820

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	31:882$452
Idem do dia 14	3:318$401
	35:200$853

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Aracaty—16 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a C. C. da C. Moreira.

New-York—45 dias, palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, capitão Boom, equipagem 9, carga 500 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Barcelona—49 dias, polaca hespanhola *Joven Francisca*, de 126 toneladas, capitão Pablo Riera, equipagem 13, carga vinho, 1039 barricas, 40 meias e 350 saccos com farinha de trigo; a Tisset Fréres.

Porto—32 dias, brigue portuguez *União*, de 147 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 15, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Foncera & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—brigue hespanhol *Thimoteo I*, capitão Paulino Coll, carga algodão.

Barcelona—sumaca hespanhola *Thimoteo II*, capitão Ezequiel Pages, carga algodão.

Portos do sul—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante I. I. Martins.

Navios entrados no dia 15.

Penedo—2 dias, hiate brasileiro *Novo Gosto*, de 62 toneladas, capitão Francisco Pedro dos Santos, carga algodão e arroz.

Barcelona e Canarias—62 dias do primeiro, 28 do segundo, sumaca hespanhola *Portollas*, de 155 toneladas, capitão D. Pablo Isern, equipagem 13, carga 500 barricas com farinha de trigo, vinho e outros generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Dous Amigos*, capitão F. E. Rodrigues, carga differentes generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

Philadelphia—barca ingleza *Union*, capitão William Heard, em lastro de areia.

New-York—brigue inglez *Jura*, capitão James Day, carga assucar.

Maceió—escuna brasileira *Georgiana*, capitão Antonio Gonçalves Torres, carga sal e farinha de trigo.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1° e 2° conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1° do art. 1° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moêdas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2° conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso sera dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1° conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1° conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da primeira vara nesta cidade do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como por este juizo João Francisco Monteiro, esta' procedendo a inventario dos bens deixados por fallecimento de sua mãe D. Antonia Maria Monteiro, e me fizera a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz João Francisco Monteiro, inventariante e testamenteiro dos bens de sua finada mãi Antonia Maria Monteiro, que tendo requerido por este juizo, escrivão Cunha, o respectivo inventario, e feito citar os herdeiros residentes nesta cidade, e tendo-se expedido carta precatoria para o sul do imperio, afim de ser citado o herdeiro Jovino Simplicio Monteiro, que lhe constava achar-se no Rio Grande do Sul, effectivamente expedio a dita precatoria que o supplicante remetteu por um negociante de sua confiança, e como ja' sejam passados, mais ou menos quatro mezes, sem que tenha sido devolvida a dita precatoria, não se sabendo precisamente a residencia actual do herdeiro ausente; o supplicante para arredar de si a responsabilidade dessa demora, e evitar suspeitas; requer a V. S. para justificar a ausencia do mesmo Jovino Simplicio Monteiro, afim de que seja citado por editos para assistir ao inventario, sendo tomada a justificação pelo escrivão respectivo por dependencia e lavrando-se os competentes editaes para o herdeiro vir proseguir-se no feito até os seus termos finaes, pena de revelia.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Teixeira de Sá.

Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o despacho do theor seguinte:—Lins.

Recife, 7 de agosto de 1866. — Paulino Chaves

Em virtude do dito meu despacho foram inqueridas tres testemunhas e apresentadas pelo inventariante, que juraram achar-se ausente desta cidade, e em lugar não sabido, o herdeiro Jovino Simplicio Monteiro, cuja requisição sendo assim concluida e competentemente assignada, fiz-ra o escrivão sellar os autos, e m'os fizera conclusos; os quaes sendo levados a minha conclusão e por

ILEGÍVEL

mim vistos, tudos e examinados nelles dei a sentença de theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do réo, pagas as custas pelo justificante.

Recife 10 de agosto de 1866. — Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Additamento.

Marco o prazo de 30 dias para o fim requerido.— Recife 10 de agosto de 1866.—Paulino Chaves.

E nada mais continha em dita minha sentença, e em virtude da qual o escrivão, fez passar a presente, por bem da qual e seu theor, é citado o herdeiro Jovino Simplicio Monteiro, para assistir e ver proceder-se a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Antonia Maria Monteiro.

Pelo que mando a todas as pessôas, parentes, amigos ou conhecidos do dito Jovino Simplicio Monteiro, lhes façam aviso de que pelo presente vai ser citado para o conteudo da petição transcripta, e para o que acima se declara, afim de que compareça ante este juizo por si ou seu procurador, no prazo de trinta dias, a allegar o seu direito, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pelo jornal e affixado no lugar publico do costume com o prazo de trinta dias.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de agosto de 1866.

Eu Pedro Tertulliano da Cunha, escrivão a escrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

DECLARACOES

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento de carnes verdes que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios a' cargo da mesma Santa Casa nos mezes de agosto e setembro, devendo os pretendentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores que ficarão responsaveis pelo cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1866,

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 18 do corrente finda a audiencia do Dr. provedor de capellas tem de ser arrematado em praça publica como bem do evento o preto velho de nome Maximino, avaliado por 50$.—Escrivão Nunes Ferreira.

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do segundo districto da freguezia da Boa-Vista, tem de ir a praça um cylindro de ferro para padaria avaliado em 90$, as 4 horas da tarde.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico fica transferido para o dia 16 do corrente o leilão annunciado para hoje, das 445 libras de metal amarello, tirado ao hiate *Pyrilampo* e avaliado em 11$ a arroba.

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Godofredo Henrique de Miranda.

— Pela inspectoria da alfandega do Rio Grande de Norte, se faz publico que no dia 30 de agosto corrente, as 11 horas da manhãa, se procederá a leilão no lugar denominado Praia de Muriú, em deferimento ao requerimento do capitão do brigue italiano *Flavio*, alli naufragado, do carregamento do mesmo brigue, constante de 492 toneis, pipas e meias pipas de sebo de superior qualidade e muito bem acondicionado; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega do Rio Grande do Norte em 1º de agosto de 1866.

O ajudante interino,
João Rodrigues Lins.

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente as onze horas da manhãa se hão de arrematar em hasta publica na sala das audiencias do Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, a requerimento do abaixo assignado, e dos mais coherdeiros da finada D. Joanna da Silva Medeiros, os seguintes bens :

Um sitio denominado Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, sete quartos, cozinha e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructos, com uma pequena baixa de capim e uma capoeira, sendo o mesmo sitio a' margem do rio Beberibe, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no lugar dos Arrombados em chãos foreiros a' Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas e terraço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, duas cozinhas fóra e senzalla, tendo a mesma casa dous sotãos e quintaes murados, com fructeiras, avaliada por dous contos de réis.

Uma canôa avaliada em quarenta mil réis, e os mais bens moveis pertencentes a massa da dita finada, ja' declarados neste jornal no edital de 20, 21 e 23 do mez proximo passado, os quaes estarão expostos na occasião da arrematação.

Recife, 10 de agosto de 1866.

O coherdeiro—Alexandre Emygdio de Medeiros.

— Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se os volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo nos termos do capitulo 6º do titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

I. Keller & C., um embrulho n. 1/20, marca N diamante J A P B, vindo de Liverpool no patacho inglez *Georgiam*, em 7 de janeiro de 1864.

F. Sauvage & C., cinco caixões n. 6/10, marca F S & C, vindo do Havre na galera franceza *Adele*, em 26 de janeiro de 1864.

Os mesmos F. Sauvage & C., um embrulho sem numero, marca T J, vindo de Liverpool na escuna ingleza *Propontes*, em 2 de março de 1864.

I. Keller & C., um embrulho n. 4754, marca S R W. vindo de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, em 14 de março de 1864.

Tres embrulhos, sem numero e sem marca, vindos de New-York no hiate inglez *Belle*, em 4 de maio de 1864.

E. A. Burle & C., uma caixa n. 5705, marca E A B & C., vinda do Havre, na galera franceza *Solferino*, em 30 de maio de 1864

Armazem n. 4.

E. Martioam, um embrulho sem numero, marca W S M, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, em 31 de julho de 1865.

Armazem n. 6.

Barão do Livramento, quatro caixas ns. 19 a 22, marca B O S, vindas de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, em 14 de julho de 1864.

Ferreira & Azevedo, uma caixa sem numero, marca Ferreira Araujo, vinda do Porto, no brigue portuguez *Claudina*, em 6 de abril de 1865.

Vinte e cinco caixas ns. 3555 a 3599, marca A S A T, vindas de Hamburgo no brigue sueco *Ru*, em 4 de agosto de 1865.

Trinta e tres caixas ns. 51, 90, 88, 94, marca diamante S, vindas de Liverpool, na escuna ingleza *Amegraute*, em o 1º de setembro de 1865.

Saunders Brothers & C., cincoenta cunhetes ns. 1 a 50, marca W D W, vindas de Liverpool na barca ingleza *Miranda*, em 10 de janeiro de 1866.

Marques Barros & C., cincoenta barris, marca L I B C H & F, vindos do Havre na galera franceza *Amelia*, em 10 de janeiro de 1865.

Os mesmos Marques Barros & C., cem meios ditos com a mesma marca, vindos do Havre no mesmo navio *Amelia*, em 10 de janeiro de 1866.

A ordem dez barris ns. 70 a 79, marca C A M, vindos de Londres no patacho hollandez *Elisabeth*, em o 1º de abril de 1865.

Armazem n. 10.

D. P. Vilds, uma caixa n. 2384, mar triangulo travessão B, vinda de Antuerpia na escuna dinamarqueza *Dan*, em 30 de janeiro de 1865.

Theod Christiansen, uma caixa n. 10, marca P & C., vinda de Hamburgo na escuna dinamarqueza Wida em 4 de abril de 1865.

A ordem, uma caixa sem numero, marca F J S A, vinda dos portos do norte no patacho nacional *Piedade*, em 8 de maio de 1865.

João da Silva Ferreira, uma caixa sem numero, marca J S F, vindo dos portos do sul no vapor nacional *Mamanguape*, em 27 de junho de 1865.

Sebastião José da Silva, uma caixa sem numero.

Letreiro, cinco volumes sem numero e sem marca, vindos dos portos do norte no vapor nacional *Persinunga*, em 2 de agosto de 1865.

I. Smith de M., uma caixa marca D S B n. 69, vinda de Hamburgo no patacho dinamarquez *Fortuna*, em 4 de agosto de 1865.

A ordem, uma caixa sem numero, marca B & V, vinda de Hamburgo na escuna hollandeza *Indak Coppé*, em 8 de agosto de 1865.

Manoel José Rodrigues Vianna, uma caixa sem numero, marca P A B, vinda da Bahia no brigue nacional *D. Luz*, em 11 de agosto de 1865.

Duas caixas ns. 123 e 125, marcas D & B vindas de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 28 de outubro de 1865.

Duncker & Barroso, quatro caixas ns. 122 127/129, marca D & B vindos de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 30 de outubro de 1865.

Cinco caixas ns. 114/117, 126, marca D & B, vindas de Hamburgo no patacho hamburguez *Emma*, em 3 de novembro de 1865.

N. O. Bieber & C. successores, uma caixa n. 219, marca B & C, vinda de Hamburgo no patacho austriaco *Esperança*, em 15 de dezembro de 1865.

Armazem n. 11.

A ordem, uma caixa sem numero, marca Antonio Joaquim Panasco, vindo de Lisboa no brigue portuguez *Bello Figueirense*, em 18 de agosto de 1864.

Consulado Portuguez, tres caixas sem numero, marca C P, vindas de Lisboa na barca portugueza *Despique II*.

T. Adamson Junior, seis caixas sem numero, letreiro, vindas de Philadelphia na barca ingleza *Imperador*, em 8 de fevereiro de 1865.

A ordem, 20 barricas n. 1/20, marca J M S, vindas do Porto na barca portugueza *Laura*, em 16 de fevereiro de 1865.

Saunders Brothers & C., 10 amarrados sem marca, vindos de Liverpool no brigue inglez *Beloerel*, em 21 de março de 1865.

Gaspar Antonio Silva Guimarães, uma caixa sem numero, marca Gaspar Antonio, vinda do Porto na barca portugueza *Esperança*, em 27 de março de 1865.

Thomaz Jefferie, uma caixa sem numero, marca F, vinda de Liverpool na barca ingleza *Miranda*, em 10 de julho de 1865.

Antonio L. de Oliveira Azevedo, uma caixa sem numero, marca O. A & C., vinda de Lisboa na barca nacional *Norma*, em 24 de agosto de 1865.

João do Rego Lima, um sacco, marca M P C, uma caixa marca Mariano Pereira Branco, uma dita marca Antonio Jon da Costa, sem numero, vindas da ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, em 5 de setembro de 1865

A ordem, tres canastras sem numero e sem marca, vindas da Parahyba na barcaça *Tentadora*, em 20 de setembro de 1865.

Idem, 137 chapéos, sem numero e sem marca, vindos da Parahyba na barcaça, *S. José Deligente*, em 22 de novembro de 1865.

Idem, cinco caixas ns. 200/204, marca A L, vindas de Mercedes na barca franceza *Virgih*, em 31 de janeiro de 1866.

T. de Aquino Fonseca & C., 50 barricas sem numero e sem marca, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

Manoel Francisco Junior, duas rodas sem numero e sem marca, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

A ordem, 24 caixas sem numero, marca G S, vindas do Porto na barca portugueza *União*, em 22 de fevereiro de 1866.

Em additamento ao armazem n. 6

N. O. Bieber, 15 caixas ns. 1 a 5, 21 a 30, marca A P, vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, em 15 de janeiro de 1866.

Ferreira & Loureiro, 50 barris manteiga, sem numero, marca F & L, vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, em 26 de janeiro de 1866.

E para constar se passou o presente.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias : lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro gráo, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento de sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova los no prazo improrogavel de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37.	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Bec[illegible] Quiabo.	
Casa terrea n. 55	141$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n, 103 idem.	200$000

Idem n. 105. . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha,

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regimento annexo ao decreto n. 1334 de 8 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba*, da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.

O inspector,
M. A. Barboza d'Almeida.

CORREIO-GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do Correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Padre Antonio da Costa Figueiredo, Candida Bernardina Pinto, D. Emilia Cavalcante d'Oliveira, capitão-tenente Ignacio Accioly de Vasconcellos, Joaquim Cavalcante d'Albuquerque Vasconcellos Junior, Joaquim dos Santos Neves, José Maria de Alencar, Luiz Gonzaga de Menezes, Manoel Ribeiro Bastos, D. Manoel do Rego Medeiros, Victorino Antonio Martins.

Correio geral.

O Sr. Innocencio Smoltz queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada, vinda da Europa no vapor francez *Guyenne*,

Correio-geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Rhone*, para os senhores abaixo declarados :

Dr. Antonio de Castro Alves, Candida Bernardina Pinto, D. Emilia Cavalcante d'Oliveira, Francisco João de Barros Junior, capitão-tenente Ignacio Accioly de Vasconcellos, Joaquim dos Santos Neves, José Maria Palmeira, José Rodrigues de Souza, Joaquim dos Santos Neves, Manoel Ribeiro Bastos, Thomaz Jefferies & C., Victorino Antonio Martins.

AVISOS MARITIMOS

Para o Aracaty

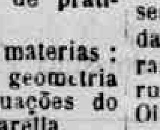
Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Deus Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar entre os carregadores e os consignatarios do referido navio. Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

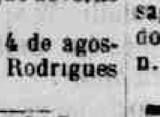
Desde ja recebem-se passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ DE MOVEIS

Quinta-feira 16 de corrente as 11 horas.

Rua no Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão por conta do Sr. Americo F. S., em seu armazem de diversos moveis, a saber : 1 guarda roupa usado, 1 guarda louça usado, 1 mesa elastica, 1 armario, 1 santuario de jacaranda, 1 toillet com pedra, 1 cabide, 1 mobilia de amarello usada, 2 pares de lanternas, um pertence para lavatorio e outros muitos objectos de gosto.

Leilão

Em continuação de cebolas e alhos.

HOJE

O agente Pestana continuara, por conta e risco de quem pertencer, o leilão de caixas com cebolas e canastras com alhos, em lote a vontade dos compradores ; hoje pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

De moveis, relogios e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, relogios e outros muitos artigos.

Sexta feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Sexta-feira 17 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas inglezas constando de madapolões, algodões e chitas, pertencentes a mesma massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480 : na rua das Cruzes n. 42.

— O relojoeiro Dedier mudou-se da rua da Imperatriz para a das Larangeiras n. 21.

— José Correia Braga vai a Portugal.

Aviso.

Pede-se ao Sr. Dr. Fernando de Sá Albuquerque que appareça á rua do Aragão n. 8.

Aviso.

Pede se ao Sr. Domingos Ferreira da Silva que foi administrador do engenho Massapê queira vir a rua do Aragão n. 8.

— Antonio Pedro de Mello, vai a Maceió.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (77ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo a-signado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 1115 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 138 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2370 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 3542 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria (77ª) a' beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta feira 17 do corrente

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita no pateo do Carmo n. 5, pertencente a Deomedes Francisco das Chagas ; quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias a contar desta data, depois do que não se attendera' a reclamação alguma.

Sorvete a 240 rs.

Na casa de banhos, rua da Cruz do Recife, em todos os dias uteis.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e 5 quartos; e trata-se no 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos : na rua Imperial sobrado n. 64.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa : na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

D. Nympha de Mello Accioli Fonseca, convida a todos os parentes e amigos do seu finado filho Sebastião de Mello Accioli para comparecerem amanhãa (17 do corrente) pelas 5 1/2 horas da manhãa na igreja de Santa Rita de Cassia, afim de assistirem as missas e memento que manda celebrar pela alma d'aquelle mui presado filho, em commemoração do dia do segundo anniversario de sua morte.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, precisa-se fallar com os Srs. Francisco Luiz dos Reis e Pedro Crizologo de Lima Buarque.

— Aluga-se uma canoa que carrega mil tijolos : na rua do Sol n. 33.

— No dia 21 do corrente, irá a praça pelo juizo da primeira vara, escrivão Saraiva, um terreno com 20 palmos de largura e 52 de fundo sito no Corredor do Bispo, no qual se acha depositada a casa terrea sobre o n. 38, por execução de Joaquim Jorge de Souza contra José Francisco Cesar e sua mulher, sendo que o dito terreno foi avaliado por 200$ e vai a praça com o abate da quinta parte.

Festa em Beberibe

Ha para se alugar um sitio com uma gaande casa em Beberibe junto ao sitio do Sr Miranda, assim como se alugam varias casas no Porto da Madeira, as quaes todas tem banho muito perto.

João Antonio Gomes Guimarães convida a seus amigos e aos parentes de sua presada mulher D. Maria José de Jesus Cunha Guimarães, para que se dignem de assistir a algumas missas e memento que por alma della serão celebradas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia sexta feira 17 do corrente mez, primeiro anniversario do fallecimento da dita sua mulher.

— Desappareceu no dia 29 de julho, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: negro fula, com um ferro no pescoço, camisa e calça de algodão escuro, peito estufado para fora, foi escravo de João Ferreira Tabosa da comarca de Caruarú e ultimamente foi de João Ferreira Tabosa Junior rendeiro do engenho Roda comarca de Santo Antão : quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama ; na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

O cirurgião Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Crespo, primeiro andar da casa amarella n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Desappareceu da rua de Santa Rita n. 14, segundo andar, no dia 14 do corrente, um moleque de nome Anastacio, crioulo, de idade 15 annos, magro, com algumas marcas de bexigas no rosto, levou vestido calça de brim pardo, camisa de algodãozinho riscado e tem talhos de chicote nas costas : quem o apprehender leve o a' rua e casa acima ditas, que se recompensara generosamente.

Aos Srs. redactores da « Revista-Illustrada ».

Prevenimos aos Srs. redactores do jornal supramencionado, para terem mais cuidado com elle ; pois consta-nos que algumas familias estão resolvidas a vedar lhe o ingresso em suas casas, por causa do activissimo cheiro de bóde, que exhalam as « Novidades da Quinzenna ».

E' forçoso confessar, meus amigos, que um tal cheiro é sempre desagradavel, principalmente ao siphato das moças, que é fino e delicado.

Un visage rouge.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar : a tratar em Fóra de Portas, travessa do largo do chafariz n. 2.

Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio.

O irmão juiz convida a todos os nossos charissimos irmãos para que compareçam em nosso consistorio na proxima sexta feira 17 do corrente pelas 5 horas da tarde afim de ser submettido a consideração da irmandade um negocio de somma importancia. O irmão juiz roga a assistencia de nossos charissimos irmãos.

Consistorio, 14 de agosto de 1866.

B. B. Furtado,
Escrivão.

Frontispicio do Carmo

No sabbado (18 do corrente) as 7 horas da tarde, terá lugar o levantamento da bandeira da festa de Nossa Senhora do Carmo de Frontispicio, sahindo da igreja a ser collocada na haste, e nesta occasião subirá ao ar um magnifico balão.

No domingo 19, terá' lugar a festa, as horas do costume, depois da mesma um outro balão.

As oradores sagrados são dos mais eloquentes e apreciados do publico e das pessoas entendidas.

Uma das bellas musicas marciaes dos corpos da guarda nacional tocará nos intervallos dos actos sagrados e nos que é costume.

Depois de cantado *o veni creatur spiritus*, pelos melhores professores de musica vocal e instrumental, se soltará um lindo e variado fogo de vista—obra de mestre—intermediado com balões de novo gosto offerecidos gratuitamente por um prestimoso devoto.

— Precisa-se de um bom cosinheiro : na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Imperador cocheira n. 17.

AMA

Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pequena familia : na praça da Boa Vista n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

AMA

Precisa se de uma mulher de idade que cosinhe e compre para casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Forte das Cinco Pontas n. 38.

AVISO

Qualquer pessoa que se julgue habilitada e queira leccionar primeiras lettras a oito ou dez meninos fora da capital, dirija se a rua das Cinco Pontas n. 86, armazem Propheta, que encontrara' com quem tratar.

— Declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tenho justo e contratado o deposito sito na rua da Guia n. 19, com o Sr. Joaquim Ferreira da Silva Guimarães : quem se julgar com direito ao mesmo appareça no prazo de 3 dias. Recife, 13 de agosto de 1866.

Januario Gonçalves Peixoto.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, paga o primeiro dividendo da mesma massa a razão de 5 por cento.

— Aluga-se um sitio com boa casa, com sotão, muito fresca, todo morado, portões de ferro, agua de beber, cocheira, quarto para pretos e sahido para o rio, na Capunga Nova porto do Jacobina : para tratar procure na casa n. 14 da rua do Imperador, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas pretas quitandeiras que sejam forras ou captivas ; no pateo da Paz rua de Motocolombó n. 19.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, prefere-se escrava : na rua da Imperatriz loja de pintor n. 82.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de tres pessoas : na rua do Hospicio n. 62.

— Madama Freire, modista brasileira, avisa ao respeitavel publico e especialmente a sua freguezia, que acaba de receber pelo ultimo vapor e continua receber figurinos dos melhores autores.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias ; mudou tambem a hora das suas consultas que terão lugar, todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Aluga-se o sobrado n. 14 da rua da União, com excellentes commodos para uma grande familia ; a tratar com M. G. de M. Leal a rua da Cadeia do Recife n. 56. 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 32 loja.

Parteira.

Maria F. da Rocha Feio, participa as pessoas que a honram com sua confiança, que mudou a sua residencia do pateo do Paraiso para a rua das Cruzes n. 19 onde, pode ser procurada a toda hora.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna na rua do Lima, taberna do Sr. Custodio Alves Rodrigues da Costa em Santo Amaro.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga-se

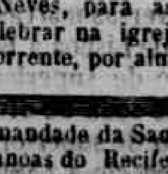
uma casa terrea com grandes commodos para familia passar a festa ou mensalmente, na Passagem, na Ilha do Retiro, tem muito bom banho por ser junto do rio : a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Perdeu-se, da rua do Nogueira a' igreja do Livramento, um botão de ouro para punhos com tres pedras esmaltadas : quem o achar dirija-se ao seu dono na rua da Praia n. 6, que sera generosamente gratificado.

— José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, tem aberto seu estabelecimento de pharmacia e drogaria á rua da Imperatriz n. 77. Alli encontrara o publico grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, recentemente chegadas da Europa, e mais usadas pelos Srs. facultativos.

— Os credores do casal do fallecido Sebastião José da Silva são convidados para receberem o primeiro dividendo de oito por cento, (producto do leilão da fabrica), na rua da Cadeia n. 4.

— Paulo José Gomes, tendo de retirar se para a Europa, aluga seu sitio da Capunga, com duas casas com bastantes commodos para grande familia uma dellas com viveiro, baixas de capim e fructeiras de diversas qualidades : a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13.



Convida-se aos parentes e amigos do finado Theotonio de Oliveira Neves, para assistirem ao officio que se ha de celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 18 do corrente, por alma do mesmo finado.

— O provedor da irmandade da Santa Cruz, da estação do porto das canoas do Recife, avisa aos irmãos que no dia 19 do corrente, haverá mesa geral as 8 horas da manhãa

Sociedade Bella-Harmonia.

A reunião dos senhores socios annunciada para 15 do corrente, fica transferida para o dia 19 as 11 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia, 14 de agosto de 1866.

Boaventura R. Amorim,
secretario.

Concertam-se.

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19 concertam se toda a qualidade de vidros, christaes, louça, porcellanas, alabastros, e pedras preciosas, garantindo-se a solidez e perfeição, e nada visivel nas soldas, e tambem concertam se toda a qualidade de candieiros a gaz : na rua da Imperatriz n. 18.

Attenção.

Sr. capitão José Lins Dovalo, senhor do engenho de Mato Grosso, no Porto Calvo, queira quanto antes apparecer na rua do Crespo n. 16, 1º andar para tratar de um negocio de seu interesse.

Sociedade Bella Harmonia.

Convido a todos os Srs. socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de elegerem o corpo eleitoral.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia aos 8 dias do mez de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bouninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

PHOTOGRAHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archerotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affec- tão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1|2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos, nacional ou estrangeiro no pateo do Carmo n. 5.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, rouquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & CIE.
RUA NOVA Nº 48

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$00h

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 83$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO.
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrár, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimamente vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, azer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal, queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Arrenda-se ou vende-se as tres casas em terreno foreiro, defronte da capella de Nossa Senhora da Conceição, no Barro; sendo duas casas para morada e uma propria para venda: sendo que o sitio tem seiscentos palmos de fundo e cento e trinta e tres de frente; a pessoa que pretender dirija-se a mesma casa a tratar com o mesmo dono.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa: na rua Direita n. 116.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

VIVA O PROGRESSO!
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

A NACIONAL
Companhia gerat hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Amorim n. 12, segundo andar.

— José Correia Braga durante sua ausencia deixa por seus procuradores os Srs.: em primeiro lugar seu socio Francisco Fernandes Duarte, em segundo Antonio Lopes Braga e em terceiro Antonio A. de Souza Aguiar.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO

para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

—

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA

de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

—

Grande sortimento de coques, frisetes, cache-peignes, etc. da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO

Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, e pera, pois, o annunciante na protecção das pessoas' de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua donfiança, e estará sempre prompto para qualquer chamado.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Fison e Marcgrave.*)

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras a 10$.

Compra-se libras sterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 2º andar.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, uma negrinha ou mulatinha de idade 13 a 14 annos, paga se bem; na travessa do Carmo n. 4.

— Compra-se na rua do Queimado n. 39, 2º andar, seis escravos peças de 16, 20 e 25 annos, e compra-se mais uma escrava tambem peça, com habilidade, tambem de 18 a 24 annos, para serviço de casa.

VENDAS

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se uma boa escrava com habilidade e um lindo filho idade 5 annos, um moleque e um mulato peça idade 15 a 16 annos: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 34: a tratar na rua dos Tanoeiros sobrado n. 1, de um andar.

— Vende-se 12 cadeiras de jacarandá de gosto antigo o melhor que se tem visto, assim como um jarro e bacia de prata contrastada, colheres para sopa e chá e uma escrivaninha, assim como pedra jaspe em pó e padaços de 2 arrobas para imagens, o pó para calçar botins, sendo para cima de 16 libras se dará muito em conta: na rua da Senzala Nova n. 124, primeiro andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

ENGENHOS.

Vende-se ou troca-se por predios nesta praça dois engenhos no logar de Agoa-Preta termo do Bonito, banhados pelo rio Piranji, e muito proximo a estação da linha ferrea em Una.

Um delles o Pão Olho esta' completamente montado para moer canna de assucar, com plantação feita quer da propriedade, quer de lavrador, tendo tambem montado alambique para destilar aguardente; moe com animaes, tendo ja' obras em principio para moer com agua, o que se conclue com obras com pequeno dispendio. O outro o Harmonia anexo ao primeiro esta' plantado de algodão, tem excellente casa de vivenda, casa montada com machinas de descaroçar e de prensar; vende-se mais, cavallos, bestas, bois e vaccas.

São duas importantes propriedades para quem se quer dedicar a agricultura, por offerecer as maiores commodidades' pois esta' a menos de duas legoas distante da estrada de ferro actual, e tendo esta de seguir passara' em frente d'ellas: quem estiver nas circumstancias de poder compra-las pode se entender com seus proprietarios Tasso Irmãos: a' rua do Amorim do Recife n. 35.

— Vendem-se dous carros de passeio sendo um grande de 4 rodas e um menor tambem de 4 rodas para um e dous cavallos em meio uso e por preço barato: para ver na Capunga sitio de Paulo José Gomes e a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 13.

Vende-se

um bom engenho situado perto do Brejo d'Aréa na provincia da Parabyba, muito proprio para plantação de canna, café, algodão e tudo que se quizer plantar: para informações Bernardino Gomes de Carvalho ou Manoel Joaquim Gomes; a rua do Imperador n. 26, ou Apollo n. 20.

Attenção.

Largo da matriz de Santo Antonio.

Vende-se leite todos os dias as 5 1/2 horas da manhãa a 60 rs. a medida por ter uma grande porção de vaccas que chegaram agora de França, assim como linguas de Paris a 40 rs. cada uma.

— Vende se todos os utencilios de uma padaria ou cada um de per si, sendo um cylindro, um caixão de amarello, balcão, balança grande e pequena, pesos de ferro e tudo o mais em bom estado: a tratar na taberna da esquina da rua de Hortas n. 2, ou na rua Direita n. 22

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE BAZAR
Rua Nova n. 22,

Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer sérião attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Ira de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se um terreno de edificação com algumas pitombeiras, na estrada de Belem, encravado no sitio denominado Torre, o qual tem 30 palmos de frente e 160 de fundo: a tratar com José Antonio de Souza Correia, seu proprietario, na rua do Cabugá n. 1.

— Vende se um sitio em Bemfica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Taberna

Vende-se a da rua larga do Rosario n. 18, livre e desembaraçada e tem poucos fundos, ou tambem se vende só a armação, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se uma excellente escrava, a qual lava, engomma e cosinha com perfeição: na rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

— Vende-se a taberna no principio da rua Imperial n. 45, defronte do viveiro, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, vende-se porque o dono retira-se para fora: a tratar na mesma.

— Vende-se um carro de 4 rodas do melhor gosto e solido, acabado ha pouco, sem ser forrado e pintado: na officina do Carlos Hesse, na rua dos Pires n 28.

Productos de olaria

Vende-se louça fina e grossa, telhas, tijolos de alvenaria batida, e grossa da melhor qualidade, assim como de ladrilho: na olaria do becco do Quiabo freguezia de Afogados, a tratar com Antonio Gomes Ladislão. Preparam-se encommendas para os engenhos a margem da estrada de ferro.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

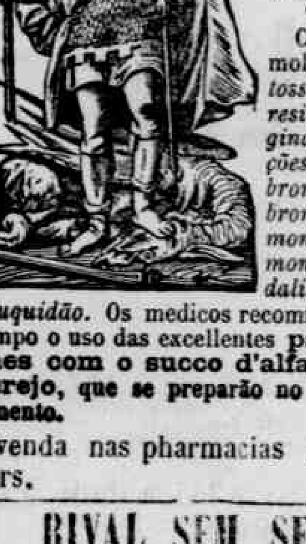
Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merino com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desso simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colorícome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os dites, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia. a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado.

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais finas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280: o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricas porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assental-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira empregal-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos fines para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepela, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuus para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$; na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

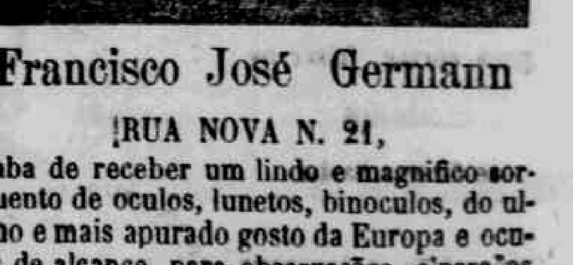
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca pelo baratissimo preço de 2$500 o sacco.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,

Junto a padaria franceza

DE

Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o conado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento oe chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Trançadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS

a 1$ o cento.

Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se óleo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK:

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos dozia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE

ARMAZEM

DE

Roupa feita e por medida.

26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometlendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negocelam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas

Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhes do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !

Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rólo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão

Lenços bordados

Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos,sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Grande Sortimento

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morselina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de tod s os tamanhos.
Begias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre	10$000
Idem idem de bezerro	10$000
Idem idem	9$000
Idem francez patente idem	9$000
Idem idem	7$500
Idem gaspeas de lustre	7$000
Idem brim lona todo	5$000
Idem idem gaspeados de lustre	5$000
Idem idem ponteira amarella	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto	5$000
Idem idem	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança	1$280
Idem idem estampados	1$500

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs Grimault e Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras,tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. 7, loja do vapor.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidelo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da ponte de Uchoa, o escravo preto de nome Fidelis, crioulo, representa ter de idade 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido o ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado, levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão e deve ter em si camisa de lãa de côr rôxa ponteado feito fora : pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa o prendam e levem ao seu senhor na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O seguinte extracto é de uma carta dirigida do acampamento em Rojas, por um official do exercito á pessoa de sua familia :

« A descripção que ahi se publicou da batalha de Tuyuty é muito bella, arrebata e desperta o enthusiasmo no coração brasileiro ; nisso ao menos fizeram-nos justiça.

« Não succedeu o mesmo quanto a' batalha de Estero Bellaco. Alli fomos sorprendidos, e os batalhões que estavam na frente e que resistiram ao primeiro combate de muitos mil homens das tres armas, até que chegasse soccorro de quasi meia legua de distancia, merecem alguma cousa.

« O batalhão oriental Florida, que estava na frente, resistio com muito denodo ao impetuoso ataque dos Paraguayos, e fez uma retirada em tão bôa ordem que a numerosa infantaria e cavallaria inimiga não o póde envolver nem desordenar. Ficou reduzido a' metade, mas cobrio-se de gloria. De um grande batalhão que era, conta hoje apenas duzentas e tantas praças.

« O 21° de voluntarios da patria não correu, como ahi se disse ; perdeu mais de 100 praças e debandou-se, porque, sendo um batalhão recruta e não tendo então senão 400 praças, vio-se atacado por uma linha curva de cavallaria e infantaria paraguya, que procurava envolve-lo, fazendo um fogo concentrado na melhor ordem possivel, sempre avançando os flancos ; entretanto o 21° ainda avançou para reforçar o 7° de linha, que havia estendido linha de atiradores. Entre esta é o 21° ja' havia muitos Paraguayos que faziam vivo fogo sem que o 21° pudesse responder para não offender os soldados do 7°. Este batalhão começou então a retirada com pouca ordem e ao passar pelo 21° introduzio a desordem neste batalhão, que apezar de ser de recrutas retirou-se fazendo fogo. O ennovelamento deste batalhão com os Paraguayos foi tal que quando chegou o reforço a marche-marche julgou que o 21° ja' não existia e antes de carregar deu uma descarga geral que matou tantos do 21° como Paraguayos.

« Finalmente ainda carregou e foi até onde foram os outros batalhões.

« Depois desta batalha diziam todos : « Os Paraguayos não atacam mais » ; entretanto no dia 24 ainda sorprenderam-nos. Quando tocou sentido rompeu o fogo por todos os lados, havendo batalhões cujas praças ao sahir das barracas ja' encontravam nas portas os Paraguayos, sendo preciso como que lutar individualmente homem com homem para formar uma massa desordenada, que mesmo assim batia-se com summa bravura e bom resultado. Isto succedeu ao 11° de voluntarios, que portou-se brilhantemente.

« Disseram depois que a batalha de Tuyuty era o ultimo arranco da serpente paraguaya. Mas essa serpente ainda no dia 14 de junho lançou-nos innumeras granadas de 68 que nos inutilisaram bastante gente, e continúa a mandar-nos quasi diariamente algumas destas com maior ou menor viveza. Com as nossas peças de 12 tentamos retribuir-lhes os seus mimos, porém infelizmente são raras as nossas granadas que não estouram na bocca da peça. Não sei em que esta' o defeito, sei porém que foram fabricadas no Rio.

« Esperamos anciosos uma bateria de quatro peças que vieram de França e das quaes nada foi feito no Brasil, nem a menor peça da palamenta. São do mesmo calibre que as nossas, e como estas, do systema La Hitte. Veremos se com estas podemos melhor retribuir os presentes do inimigo.

« Elle esta' senhor de uma posição, que em grande parte domina a nossa e esta' coberto pelas matas, e nós ignoramos se elle esta' acampado nesse lugar ou se ahi estão sómente as guarnições das peças, posto se enxerguem muitos pequenos ranchos que parecem abarracamento e mais ou menos movimento. Mas não podemos conhecer o resultado dos nossos tiros, ao passo que elles apreciam o effeito dos seus.

« Os Paraguayos fazem ás vezes tão bôas pontarias e com um angulo tão bem calculado que a trajectoria descripta pelo projectil vem encontrar uma *ordenada* no proprio baluarte da nossa trincheira, sendo a espoleta graduada com tanta precisão que apenas toca no solo rebenta a granada. Outras vezes vem cahir no fosso externo das trincheiras em direcção da nossa bocca de fogo que lhe servio de alvo ; outras ainda batem muito fóra das trincheiras, ricochetam por cima destas, penetram no acampamento, levam as barracas que encontram no caminhão, e afinal estouram produzindo os effeitos de bala raza e granada.

« Quando os nossos projectis não rebentam fóra de tempo, fazemos tambem tiros bons e vê-se as bombas estourar no lugar em que apparece a fumaça dos canhões paraguayos.

« O bombardeamento hoje pouco estrago nos causa, não só porque os tiros são muito compassados, mas porque a gente da vanguarda esta' bem resguardada nas trincheiras que se têm feito.

« O instincto da conservação propria da' muito engenho. Depois do bombardeamento appareceu aqui uma alluvião de *tatús* bipedes que se encontram por toda a parte em grandes furnas, muitos *encouraçados* com 10 *couros* de boi, contra os quaes as bombas são impotentes. Começou isto pelo general da divisão, seguio se o commandante da brigada, depois os commandantes dos corpos, e finalmente expedio-se ordem para os officiaes tambem entrarem nas trincheiras.

« Depois que aqui estou tenho assistido a' batalha de Tuyuty no dia 24 de maio, ao forte tiroteio do dia 28, muito na vanguarda assisti ao bombardeamento de 14 deste, e aos dos dias 19, 20, 22 e 25, e assim entrei mais ou menos em fogo quasi todos os dias ; nisto tenho sido feliz, porque alguns ha que estão com o exercito desde o principio e tem visto muito menos fogo, e sobretudo não sabem o que é receber balas a pé firme sem responder, como aconteceu ao nosso batalhão no dia 24 de maio. Isto é muito diverso do que quando tambem se atira, porque neste caso o estrondo dos nossos tiros encobre o sibilo sinistro e monotono das balas inimigas.

« A nossa divisão esta', como sabe, sob o commando de Flores, e eu bem satisfeito de servir debaixo de suas ordens. E' um general muito valente e muito cuidadoso dos Brasileiros que commanda.

« As nossas sentinellas estão ás vezes a cem metros das vedetas do inimigo, e a troca de balas entre ellas é muito commum.

« Os officiaes da guarda avançada que não estão de ronda ou outro serviço dormem debaixo de alguma palmeira embuçados em seus capotes e com um tronco ou pedra por travesseiro, e asseguro-lhe que dorme-se muito bem, a despeito de estar a 200 metros de um inimigo selvagem e encarniçado. E' singular como uma *sentinella* póde dormir aqui ; mas entretanto tem havido casos de serem estas encontradas dormindo com tanto socego como se estivesse no Rio de Janeiro no quartel, e por isso ha aqui muita vigilancia e rondas continuas.

« A falta de medicos é uma das mais sensiveis que soffremos. Se eu fosse enumerar todas as miserias que vejo e de que tenho noticia poderia encher cadernos de papel. Sei que em grande parte esta desordem é devida a' pouca pratica que *felizmente*-temos da guerra, e por consequencia a' ignorancia do que é preciso e indispensavel para uma companhia ; mas sei tambem que é devida ao espirito de ganancia e falta de patriotismo que caracterisa muitos dos que estão aqui e em Corrientes.

« E' ditado muito commum entre nós, em referencia aos que estão em certas commissões :—Se F. não se arranjar desta vez sera' um tolo—; com principios destes, o que mais esperar ?

« Porque não se paga algum soldo aos soldados e aos officiaes de fileira ? Estes aqui no campo nenhum recurso tem além dos seus vencimentos. Para não morrerem de fome, vêm-se na triste necessidade de mandar ao fornecedor um valezinho de café, assucar, bolachas, farinha, sal, velas, etc., e estes vales ainda têm de ser rubricados pelos commandantes dos corpos. Accresce ainda que os fornecedores nem sempre têm os generos que se pedem, ás vezes vem café e bolacha e não assucar, e outras cousas desagradaveis desta natureza, e sobretudo são escandalosos os preços porque os generos são fornecidos : o assucar (ruim) custa 800 rs. a libra, a farinha 500 rs. a libra, a bolacha pessima 800 rs. a libra, o café 2$400 a libra, uma vela 300 rs., e uma libra de manteiga 4$000 ; mas este ultimo genero é luxo em campanha e poucos têm os meios de o alcançar.

« Não havera' meio de pôr em limite a' ambição destes fornecedores ? Dizem-me que quando o general Polydoro foi quartel-mestre general no sul elle estabeleceu uma tabella para os preços dos generos e nunca houve falta de fornecedores ; é verdade que estes agora vendem a prazo illimitado, e por isso carregam preços que cubram todos os riscos, com prejuizo do exercito que têm muitos mezes de soldo vencido.

« Eu sei que tem vindo muito dinheiro para cá, mas esse encontra um sorvedouro insondavel na *cavalhada*, na *boiada*, e em mais alguma cousa que não apparece, mas que é muralha tão forte que as libras esterlinas apezar de metalicas não a podem atravessar para chegar ao exercito, que derrama o seu sangue de tão bôa vontade para vingar a patria, pobre patria !

« Conheço, perfeitamente os inconvenientes que haveria em pegar aos soldados tudo que se lhes deve, ja' é em frente do inimigo ; pague-se-lhes, porém, um ou dous mezes depois de uma victoria ; que melhor occasião de pagar o soldo de um mez que seja do que depois da batalha de Tuyuty, promettendo ir pagando depois de cada uma que se ganhasse ? A Vmc. e aos que ahi estão, isto talvez pareça asneira ; mas nas condições em que se acham os nossos soldados, a maior parte voluntarios da patria, homens acostumados a ter sempre algum dinheiro na algibeira, e a tomar café com assucar, etc., vendo se agora, com o frio que faz, condemnados a tomar mate chimarrão (que quasi nenhum filho das provincias do norte toma) ou a contentar-se com um trago de aguardente tão ruim que muitos não a podem engolir e cospem fóra ; se elles soubessem que, não morrendo na batalha, poderão depois della tomar o seu café quente com assucar e bolacha, bater se-hiam se é possivel com mais ardor e valentia.

« Não se vê um só official de graduação superior tentar despertar em nossos soldados o brio nacional ; mas como o enthusiasmo é contagioso, estes automatos *apparentes* tambem se electrisam ; são tambem susceptiveis de sentimentos nobres apezar da ignorancia de todos e estupidez de muitos. Aqui procura-se despertar o brio com a espada. Os proprios officiaes de voluntarios são os que mais sobresahem nisto ; mas em geral tanto os officiaes como soldados voluntarios, muitos dos quaes por patriotismo abandonaram os seus interesses, são aqui no campo tratados, relativamente sem consideração alguma, entretanto são elles que em maxima parte têm pago o tributo do sangue nesta guerra. Vê se officiaes de linha, que não passavam de tenentes e que devem aos voluntarios as suas commissões de majores, etc., tratar mal aos officiaes voluntarios, a ponto de os injuriar nas occasiões dos exercicios porque estes não sabem as instrucções militares.

« E' tal o máo trato que recebem os voluntarios que tenho ouvido alguns declarar que prefeririam ser escravos. E elles não deixam de ter razão, porque o escravo só tem um senhor e o soldado tem de obedecer e contentar desde os majores até o sargento.

« Com dôr pungente fallam elles dos que os convidaram para ir a' guerra : « Não é só esta vez que o Brasil ha de precisar de voluntarios » ; esta phrase esta' na bocca de muitos. Posso-lhes asseverar que se eu fosse voluntario da patria muitos officiaes de linha se haveriam comigo assim que me visse de novo paisano. E' com dôr que digo isto da classe a que pertenço, mas a V. posso fallar com franqueza.

« Muitos dos nossos soldados brigam com grande encarniçamento, por espirito de vingança, contra aquelles que são causa, posto que indirecta, dos seus soffrimentos.

« Estou comtudo certo que não ha no mundo soldado mais soffredor que o nosso, nem mais valente, e a sua impetuosidade é devido o pouco proveito que tiramos da superioridade do nosso armamento, com o qual poderiamos fazer grande estrago sem nos expormos ; mas o nosso soldado o que quer é avançar e chegar logo ao fim, que talvez seja o meio de poupar vidas, porque assim o combate se acaba mais depressa, e V. não faz idéa do estrago que as balas fazem nas fileiras e da quantidade de munição que se despende. »

UM POUCO DE TUDO.

O modo como foi posto a ferros Davis, o ex-presidente do sul, por ordem de Stanton, secretario da guerra, antigo collega de Davis, é referido pelo Dr. Craven, medico daquelle ex-presidente na fortaleza Monroe, nos termos seguintes :

Davis estava só na sua casamata com dous soldados que tinham ordem para conservarem o mais absoluto silencio, e com uma Biblia.

A manhãa de 23 de maio reservava-lhe a mais dura das provações que em tempos modernos se tem infligido a um homem que occupasse uma alta posição.

Nessa manhãa Jefferson Davis foi agrilhoado !

O capitão Jeronymo Fitlow, do 3° regimento de artilharia pensylvana, entrou na cella do prisioneiro, seguido do ferreiro do forte e de um seu official, que levava nas mãos pesados ferros e cadeias.

No momento em que entraram, estava Davis estendido em sua cama, tomado de febre e extenuado de uma noite de insomnia ; os alimentos que lhe tinham levado na vespera estavam intactos em um prato de estanho ao lado da cama.

— Que é ? perguntou Davis erguendo-se um pouco ao ouvir o rumor.

— Tenho um triste dever a cumprir, senhor, disse o capitão Fitlow.

Ao mesmo tempo o ferreiro pegava nos ferros que levava o seu official.

Davis levantou-se logo.

Vivo rubor lhe tingio por um momento as faces, depois fez-se livido e ficou immovel como um defunto.

Respirou com força, aferrou no peito os dedos magros da mão direita, attentou nos assistentes um por um, em quanto succediam uns a outros no seu rosto movimentos de indignação rapidos e visiveis ; depois lançando os olhos para os ferros, disse lentamente e com esforço, dirigindo-se ao capitão :

— Meu Deus ! é impossivel que o mandassem aqui para agrilhoar-me.

— São as ordens que tenho, senhor, respondeu o capitão.

Fez signal ao ferreiro para aproximar-se, e este deu um passo, preparando os cadeados e os ferros.

Estes eram de ferro solido, de uma grossura de tres quartos de pollegada, e ligados por uma cadeia do mesmo peso.

— E' horrivelmente monstruoso, exclamou o prisioneiro, correndo de redor da casamata como a procurar uma arma ou algum meio de destruição. Capitão, peço para fallar ao commandante. E' possivel que elle pense que são precisas taes cadeias para prender um fraco velho, bem guardado, e em um forte como é este !

— Isso não serviria para nada, replicou o capitão; elle recebeu a ordem de Washington, e eu recebi-a delle.

— Mas elle póde telegraphar, interrompeu Davis. Ha-de haver engano. A historia não menciona um ultraje como este com que me vindes ameaçar. Peça-lhe que telegraphe, e espere a resposta.

— As minhas ordens são peremptorias, senhor, e não admittem demora. Bom será que se submetta com paciencia. Como soldado, senhor, bem sabe que devo executar as ordens que me dão.

— Isso não são ordens para um soldado, tornou o prisioneiro já fora de si. São ordens para um carcereiro, para um algoz, que um soldado não poderia acceitar ! O mundo lhe pedirá contas desta infamia. A guerra acabou ; o sul está conquistado, não tenho outra patria senão a America, e é por honra da America, por minha propria honra e pela sua, que me sinto cheio de indignação por este aviltamento. Mate-me ! mate-me! gritou com força, estendendo os braços e descobrindo o peito. Antes me mate do que infligir, a mim, aos meus e a todos os meus concidadãos, um insulto mais duro do que a morte.

— Faça a sua obrigação, disse o capitão ao ferreiro dirigindo se para a canhoneira da casamata como se não quizesse assistir áquelle espectaculo.

O ferreiro aproximou-se com os ferros, e vendo que o preso tinha um pé na cadeira que estava ao lado do leito, e se firmava sobre a sua mão direita, quiz aproveitar a occasião para metter um dos ferros ; mas com a força e violencia que dá a desesperação, mesmo aos individuos mais fracos, Davis deitou de repente as mãos ao ferreiro e empurrou-o até ao meio do quarto.

O capitão voltou-se, e vendo que Davis recuára até á parede para continuar a resistir, começou a fazer-lhe ver que era uma loucura a resistencia, porque as ordens que tinha haviam de ser executadas custasse o que custasse.

— Para que hade obrigar-me, disse elle, a ajuntar a indignidade de uma violencia pessoal á necessidade de o pôr a ferros ?

— Eu sou prisioneiro de guerra, clamou Davis. Fui soldado no exercito dos Estados-Unidos, e sei como hei de morrer. Mate-me e abençoa-lo-hei no meu derradeiro alento. Mas em quanto me restar vida e força para resistir, não se hade fazer isto !

O capitão chamou então um sargento e cinco soldados de um aposento visinho, e o sargento foi direito ao prisioneiro para segura-lo.

Davis arremessou-se logo sobre elle, deitou as mãos á arma e tentou tirar-lh'a.

Evidentemente essa scena não podia ter senão um resultado.

Foi um momento do intimo abalo e de solemnidade.

Em poucos instantes Davis foi derribado sobre a cama, agarrado pelas mãos de quatro homens vigorosos, e antes que elles o tivessem largado, o ferreiro e o official tinham terminado a sua obra ; um ajustava os ferros da perna direita, em quanto o outro dava volta á chave do cadeado da esquerda.

Feito isto, ficou Davis por um pouco como fulminado : depois ergueu-se lentamente e sentio os pés encadeados no pavimento.

O tinir das cadeias pareceu primeiro chama-lo á verdade da situação, e escondendo o resto entre as mãos, deixou sahir dos labios muitas exclamações incompletas, repetindo com frequencia :

— Oh, que vergonha ! que vergonha !

Davis confessou-me depois quando se arremessou sobre o sargento, tinha a intenção de tirar-lhe a espingarda para matar-se, ou fazer-se matar pela bala ou bayoneta.

Disse-me que foi a unica vez que a idéa do suicidio lhe atravessou a imaginação, porque considera-o como um crime ou pelo menos uma cobardia.

Uma folha allemãa diz que a cidade de Breme recela que o seu famoso vinho da Rosa, « Rosenwein », vá cahir de chofre e em grande quantidade, nos estomagos dos soldados.

E' curioso o seguinte calculo que ácerca deste famigerado vinho se lê no *Jornal do Havre* :

Este vinho é a cousa mais cara deste mundo, pois só uma garrafa vale 1:800 contos, (moeda portugueza) o que equivale a 252 contos o copo, ou 252$000 a gota !

Vejamos agora qual é a base em que foi fundado este calculo, que não póde ser contestado pelo melhor financeiro.

Um lote de 204 garrafas de vinho allemão, custava em 1621, época em que aquelle vinho foi deitado ao tonel, 300 rixdallers, ou 216$000.

Contando as despezas quotidianas da adega, as contribuições, e os juros compostos desta somma, um lote está hoje por 600 milhões de rixdallers e uma garrafa por 2,750:000 (1:800 contos).

Durante a occupação franceza, alguns generaes do imperio esvasiaram sem ceremonia uma grande quantidade deste precioso licor ; por este motivo os Burguezes de Breme dizem que a sua terra pagou á França uma contribuição maior que todas as cidades da Allemanha reunidas.

Disse-se que os Prussianos tinham salteado o castello de Johannisberg, pertencente ao principe de Metternich, onde hoje residem o conde e a condessa de Zichy-Ferraris, cunhado e irmãa da embaixatriz da Austria, em Paris.

Foi falsa a noticia, segundo o assevera o « Memorial diplomatico ». Então portanto intactas as adegas do celebre vinho de Johannisberg.

Não succedeu o mesmo com as de Rudesheim que foram realmente assaltadas por Prussianos. Mas o governo de Berlin não approvou a tomadia que um destacamento de Prussianos fez em todas as vasilhas da adega gran ducal de Rudesheim.

Essas vasilhas acabam de ser selladas por ordem do governo prussiano, e serão expedidas directamente de Coblenz para Rudesheim.

O official que dirigiu o ataque ás pipas foi reprehendido com tanta severidade que se suicidou.

E' no castello de Stettin que se encontra actualmente prisioneiro de guerra da Prussia, o eleitor de Hesse ; e nesse castello, que adquire por este facto uma celebridade historica, já esteve outro prisioneiro, ou para melhor dizer prisioneira de estado.

A princeza Isabel Ulrique de Brunswick, divorciada em 1769 de seu marido o principe real da Prussia, que depois reinou com o nome de Frederico Guilherme II, tinha sido banida da côrte, e mandada para o castello de Stettin, onde se conservou até morrer.

Esta senhora tinha gostos muito particulares, e especialmente muita inclinação pelos officiaes de boa apparencia.

Em Stettin, encommodava-se ainda menos do que no paço real e alli as suas excentricidades foram tão numerosas, que a tornaram muito popular com o nome de *Princeza de Stettin*.

Tinha perto de cem annos quando morreu, e esteve setenta e cinco no palacio de Stettin.

O unico filho nascido desta união divorciada, a princeza Frederica, nasceu em 1767, casou em 1791, com o segundo filho do rei Jorge III de Inglaterra, duque de York, e morreu em 1820, sem deixar descendencia.

Hoje o castello está occupado pelo eleitor de Hesse, que parece conformar-se já com a sua nova residencia.

O eleitor visitou primeiramente o jardim publico, onde ouviu, desde o começo até ao fim, um concerto que lhe tinham preparado.

S. A. tomou uma prodigiosa quantidade de cerveja, sem se encommodar com o publico, cuja curiosidade era assim despertada.

O major d'Oertzen está encarregado de fazer constantemente companhia a sua alteza, e, segundo diz o jornal de que extrahimos esta noticia, a naturesa robusta deste companheiro é uma garantia de que o eleitor, diante delle, se não deixará vencer da vivacidade habitual do seu muito nervoso temperamento.

Brunn, onde ha pouco teve o seu quartel-general o rei da Prussia, é a capital da Moravia, e uma das mais importantes, pela sua industria e por seu commercio, do imperio da Austria.

Tem 60 a 70 mil habitantes, e manufacturas em grande escala de fiação, de curtumes e de luvas.

E' considerada como a Leeds da Austria.

Esta cidade encerra uma cousa muito notavel, que é a fortaleza de Spielber, carcere politico famoso na historia, onde soffreu captiveiro o romanesco barão de Trenck e o illustre e sublime Silvio Pellico, que teve por companheiro de prisão o marquez de Pallavicino Trivulzio.

Brunn está a umas 30 leguas de Vienna, e liga-a com esta capital o caminho de ferro de Praga.

As campanhas do general Benedek chegaram ao seu termo.

O archiduque Alberto foi nomeado commandante, e o feld-marechal tenente barão John, chefe do estado-maior-general de todos os exercitos do imperio : o vencedor de Custozza substitue o vencido de Sadowa ; isto não é para estranhar.

Será elle mais afortunado do que o seu predecessor, e afortunado até ao fim, se a guerra continuar ?

Os acontecimentos no-lo dirão.

No entretanto, o ministro das finanças da Austria está autorisado a arranjar 200 milhões de florins, por via de um emprestimo voluntario ou mediante uma nova emissão de notas do estado.

Provisoriamente, o banco de Vienna terá de adiantar as sommas necessarias desde já até á concorrencia de 60 milhões de florins em notas. Estes adiantamentos ser-lhe-hão embolçados um anno depois da guerra ; as minas de Wieliczka servirão de penhor para este reembolço.

E' de Vienna que nos chegam as noticias mais importantes ácerca do Veneto.

Uma participação do archiduque Alberto annuncia officialmente que o exercito austriaco do sul se acha fora do alcance do inimigo ; que as fortalezas estão sufficientemente armadas e tem as tropas de que precisam para se defenderem.

Está portanto averiguado que todo o exercito austriaco, que esteve de campanha até hoje no Veneto, conseguiu effectuar o seu movimento de retirada assaz rapidamente para não poder ser molestado pelas tropas italianas.

Segundo referem algumas correspondencias, a evacuação operou-se em duas direcções differentes.

Uma parte das tropas foi transportada em caminho de ferro pelo Tyrol até Brixen, d'onde chegaram a Inspruck transpondo o Brenner.

Este destacamento poderá de Inspruck, dirigir-se para Vienna ou para a Baviera.

O resto do exercito partiu pela via ferrea de Padua, Trieste, Laybach, Graetz e Vienna.

A Austria não renuncia, todavia, a defender o Veneto.

A duvida já não é possivel a este respeito.

Deixa numerosas guarnições nas fortalezas do quadrilatero : em Peschiera, 4:000 homens ; em Mantua, 8:000 ; nos fortes de Pastrengo sobre o Adige, 2:000 ; nos fortes que coroam as alturas de Rivoli, 2:000 ; em Verona, 20.000 ; em Legnago, 3:000 ; nas fortificações do littoral, entre o Pó e Veneza, 3:000 ; finalmente, em Veneza, 10:000 ; total 52:000 homens, sem contar a guarnição dos fortes que ficam a leste do Veneto, no caminho de Vienna.

O principe da Roumania foi reconhecido pelo imperador da Turquia.

Eis-aqui o conteúdo do telegramma recebido de Constantinopola :

Pera 8 de julho.—A Porta reconhece o principe Carlos de Hohenzollern, como soberano de Roumania. Augmentou-se ao dobro a importancia dos impostos publicos.

Esta noticia é de grande importancia, e se se confirmar, hão de desapparecer completamente os receios que se mostram sobre proximas e graves complicações nos principados danubianos.

Um telegramma de Vienna, referindo-se a outro de Bucharest, diz que o reconhecimento se realisou, ou prometteu realisar com as seguintes condições :

1.° Que se augmente até quinhentos mil pesos o tributo que pagam os principados.

2.° Que os filhos do principe se eduquem na religião orthodoxa.

3.° Que o principe Carlos receba este anno a investidura em Constantenopola.

4.° E ultima, que a nova constituição dos principados seja submettida a revisão da Porta.

Parece que o principe Carlos se mostra pouco disposto a acceitar estas condições.

A *Gazeta Official* da Italia da em um supplemento a seguinte estatistica das perdas do exercito italiano na batalha de Custozza :

Officiaes mortos 24, feridos 203, prisioneiros 63.

Soldados : primeiro corpo, mortos 369, feridos 1759, prisioneiros 2853; segundo corpo, 2 feridos e 9 prisioneiros ; terceiro corpo, 281 mortos, 1135 feridos e 1363 prisioneiros ; cavalleria de reserva, morto 1, feridos 13, prisioneiros 38.

Total : 651 mortos, 2909 feridos e 4252 prisioneiros.

Segundo refere a *Presse* de Vienna, eis aqui em resumo o algarismo das perdas austriacas no combate do dia 24 em Custozza :

Mortos	936
Feridos	3:595
Extraviados (prisioneiros)	579
Total	5:110

Entre os quaes se contam 228 officiaes.

A *Gazzetta del Popolo*, comparando as perdas italianas e austriacas durante a batalha do dia 24, diz que os algarismos citados pelo jornal viennense são muito inforiores a verdade, porque, citando só um exemplo, os prisioneiros austriacos que a *Presse* eleva apenas a 579 são mais de 1:900, segundo a estatistica que foi publicada pela autoridade italiana.

Seja como fôr, pela confissão dos proprios austriacos, o numero dos seus mortos (936) é quasi um terço mais elevado do que o dos italianos (651); e o numero dos feridos (3.595) excede de um sexto o dos italianos (2:909).

As perdas dos italianos foram, em troca disso, um pouco maiores em prisioneiros extraviados.

Porém relativamente aos prisioneiros a differença é bem pequena (2:000 contra 1:900): e relativamente aos extraviados, ou debandados (outros dous mil ou menos) facilmente se comprehende que os austriacos poucos tivessem, visto que se retiraram logo para as suas fortalezas, ao passo que o exercito italiano tornou a occupar posições a céu aberto depois de uma marcha nocturna.

De resto, poucos dias depois os extraviados se apresentaram aos respectivos corpos.

As perdas dos austriacos na batalha de Sadowa subiram, como é sabido, a 40,000 homens, e a dos prussianos a 15,000.

Succumbiram heroicamente na peleja regimentos inteiros, contando-se entre os que soffreram maiores perdas o n. 27, que por tomar a altura que decidio a acção, ficou reduzido a 400 homens de 3,000 com que contava, e de 90 officiaes perdeu 88.

Diz-se que no dia em que chegou a Paris a noticia da derrota dos austriacos em Sadowa, a princeza de Metternich, embaixatriz da Austria, se vestio de lucto, e que de lucto traja ainda.

A viagem da familia real franceza a Fontainebleau suspende-se por emquanto em vista dos successos politicos da Europa.

Os periodicos carlistas de Madrid, *La Esperanza*, *El Pensamiento Espanhol*, *La Regeneracion*, e *La Lealtad*, publicaram na cabeça dos seus numeros a seguinte declaração :

« Em vista da gravidade das circumstancias e com o fim de não pôr obstaculo algum a união de todos os hespanhoes, devemos declarar que reconhecemos D.Isabel II como rainha constitucional, e acceitamos e obedecemos a constituição do estado e as leis da monarchia. »

Segundo annuncia um telegramma, a cholera produzio tanto panico em Amiens, que a maior parte dos habitantes abandonaram a povoação, e fecharam-se quasi todas as lojas de commercio.

Um recente documento parlamentar publica a estatistica da marinha mercante do reino unido da Grãa-Bretanha em 1865.

O numero de navios registrados, com destino a navegação de cabotagem e longo curso, é de 21:626, prefazendo ao todo 5,408:451 toneladas, e tripolados por 196:643 marinheiros.

Naquella cifra não estão comprehendidos os barcos de vapor que fazem carreira nos rios e canaes, nem a marinha colonial.

As palavras do ardente e enthusiastico hymno de guerra, composto por convite do rei, pelo patriotico deputado italiano Brofferio, cuja prematura morte a peninsula lamentou, e de que a traducção só póde dar uma fraca idéa, são estas :

« O relancear rapido das espadas disperta os reis
« e os povos. Italianos, em campo ! em campo !
« é vossa mãi que vos chama.
« Sus ! corramos em batalhões, atravez do tro-
« vejar dos canhões, com o capacete na cabeça e o
« ferro na mão. Viva o rei, desde os Alpes até ao
« mar !
« — Do Eridan ao Tessino, da Sicilia á Toscana,
« levanta-te povo latino ; levante-te, e sê vencedor ;
« Deus o quer !
« Sus ! corramos, etc.
« — A' festa dos combates guia-nos o valoroso
« Bayard da Saboya, o vencedor de Palestro.
« Sus ! etc.
« — As sentinellas gritar-nos-hão do alto das
« muralhas : Quem vem lá ? — Somos os soldados
« da Italia : trazemos a guerra ou a liberdade.
« Sus ! etc.
« — A nós pertencem esses bellos paizes ; a
« nós, esses campos floridos ; o ar, o céo, os cam-
« pos, os rios e as ondas repellem-te a ti, estran-
« geiro.
« Sus ! etc.
« — Nação ausonia, a tua estrella não póde
« faltar ao teu nobre destino ; Victor, o teu pri-
« meiro rei, assim o jurou, e elle nunca faltou á
« sua palavra.
« Sus ! etc.
« — Já o leão de Veneza herissa e sacode a juba
« tremente ; levanta-te, ó gondoleiro, e torna a
« entoar as tuas canções !
« Sus ! etc.
« — No caminho da gloria, sobre o valente es-
« tandarte italiano, brilhará mais uma vez o bello
« sol de S. Martino.
« Sus ! etc.
« — Deus attenderá aos votos muitas vezes se-
« culares de heróes. Antes mil vezes mortos do
« que o opprobrio da escravidão.
« Sus ! corramos em batalhões atravéz do tro-
« vejar dos canhões, com o capacete na cabeça e o
« ferro na mão. Viva o rei, desde os Alpes até ao
« mar ! »

O poeta não devia ser testemunha da luta que os seus versos presagiavam e o seu patriotismo inspirava ; alguns dias depois de ter composto o seu hymno de guerra, saudado e repetido pela Italia inteira, cahia fulminado por uma apoplexia.

A rainha Isabel assignou no dia 10 os decretos da demissão dos ministros do gabinete, assim como os da admissão dos ministros que deviam substitui-los.

Está pois em Hespanha, á testa do poder, o partido moderado.

O novo gabinete apresentou-se no dia 11 em ambas as camaras, e o presidente do conselho, Narvaez, expoz perante aquellas assembléas o seu programma.

Na camara dos deputados, disse :

« Senhores deputados ; como haveis sido informados, S. M. houve por bem acceitar a demissão, que, constitucionalmente, deu o anterior ministerio ; e attendendo ás suas faculdades constitucionaes, dignou-se confiar a direcção dos negocios ao ministerio a que tenho a honra de presidir.

« Não somos homens novos na politica ; temos por muitas vezes occupado lugar no ministerio. Por conseguinte, as nossas opiniões e os nossos actos podem desde já julgar-se. Não me demorarei, portanto, a fazer um programma de governo, porque as circumstancias não se prestam a entrarmos em detalhes desenvolvidos ; mas manifestarei ao congresso, que comprehendemos o encargo que tomamos, e que procuraremos satisfazer aos desejos de S. M., e ás necessidades do paiz, contando sempre com a cooperação das côrtes. Quando nos faltar a confiança da rainha, e o apoio das camaras, sabemos o que havemos de fazer, como homens de honra, e como constitucionaes sinceros.

« Ha hoje uma grande questão, que é a questão da ordem publica, a primeira, a principal, a que interessa a todos os Hespanhóes. Pela nossa parte, temos obrigação de a conservar, e empregaremos todos os esforços que pudermos para satisfazer a essa necessidade.

E' isto que nesta occasião posso dizer, e julgo que ha de satisfazer os deputados. »

No senado, o presidente do conselho fallou no mesmo sentido. Em ambas as camaras foi lido o decreto da rainha, que manda adiar as sessões parlamentares.

As folhas que sustentavam a politica do antigo gabinete, dizem que nenhum dos seus membros, nem os seus partidarios, crearam difficuldades á nova administração.

Diz se que o duque de Tetuan, assim como outros personagens importantes da opinião liberal, tencionam sahir brevemente da Hespanha para o estrangeiro.

A rainha de Hespanha, usando da sua prerogativa constitucional, indultou um consideravel numero de presos que tomaram parte na insurreição de 22 de junho, e que haviam sido condemnados pelos conselhos de guerra a pena de morte.

Um telegramma de Londres deu-nos ha dias noticia de ter o banco de Birmingham suspendido os seus pagamentos ; sobre a importancia desta fallencia dizem daquella capital com data de 14 do corrente :

O passivo é avaliado em 1 milhão e meio de libras ; e o activo não é ainda determinado, mas espera-se uma má liquidação.

Este banco tem sucursaes em Walsall, Wednesbary, Dudley e em Coventry ; e foi estabelecido em 1829, sobre a base da responsabilidade illimitada dos accionistas, que, por consequencia, se tornam responsaveis pela totalidade do deficit.

Os directores publicaram uma circular, que attribue a suspensão ás consequencias que recentemente se tem desenvolvido — de uma má administração ; dizem que os credores nada tem a perder, e que, ainda que seja esgotada toda a reserva, ficará talvez uma parte do capital pago.

A suspensão do banco de Birmingham ha de produzir graves embaraços na localidade e nas cidades vizinhas.

Segundo o *Internacional* de Londres, o programma de um congresso europeu para a paz, será o seguinte :

1.° Toda a Allemanha do Norte será dada á Prussia que cederá á França as provincias do Rheno.

2.° Toda a Allemanha do Sul será para a Austria.

3.° A França cederá o Veneto á Italia com a expressa condição de que respeitará os actuaes limites dos estados da igreja.

Em Leipzig appareceu uma caricatura da guerra, que representa dous leões devorando-se mutuamente.

Um delles tem o capacete prussiano, e o outro o *chascás* austriaco. Ao longe vêem-se as duas caudas, unico resto da luta.

Um francez apanha-as e guarda-as cuidadosamente dizendo :

— Que par de bestas !

O *Internacional* de Londres de 12 do corrente, descreve do seguinte modo um terrivel sinistro succedido ha pouco dias entre Start Point e Portland :

O vapor de helice *Osprey*, pertencente á companhia de navegação de Cork, de 426 toneladas de lotação, e força de 200 cavallos, teve uma collisão com o sloop de helice inglez *Amazon*, a meio caminho de Start Point e de Portland, a 18 milhas da terra firme.

Os dous navios foram a pique.

O *Osprey* fazia a travessia de Liverpool para Anvers, com uma tripolação de 21 homens, a mulher do capitão e quatro crianças.

O *Amazon* dirigia-se de Spithead a Halifax, com 150 pessoas.

Teve lugar o accidente á 1 hora da madrugada.

A noite estava clara, e os dous navios tinham assignalado a sua presença um quarto de hora pelo menos antes da abordagem. Navegavam a todo o vapor ; chegados a uma pequena distancia, o *Amazon* foi direito sobre a prôa do *Osprey*, resultando um choque tão violento, que o ultimo sossobrou immediatamente, e o *Amazon* foi a pique poucas horas depois.

Ha a deplorar a morte de 11 pessoas.

Escrevem de Tours (França) ao *Jornal dos Debates*, em data de 12 de julho :

A nossa cidade é testemunha neste momento de um phenomeno notavel, que tem sido observado por muitos dos nossos medicos e uma multidão de curiosos.

Uma rapariga de 16 annos, cujos pais habitam na rua de Santo Estevão, está, desde 5 de junho ultimo, isto é, ha quarenta dias, mergulhada n'um somno lethargico dos mais profundos. Ella respira facil e regularmente, apresenta todas as apparencias de saúde, mas não falla nem parece ouvir o que se passa em volta della. Sustentam-na por meio de alimentos liquidos que lhes fazem engolir abrindo-lhe a bocca a força.

Parece que este singular estado teria sido causado por uma imprudencia que a rapariga teria commettido.

Um acontecimento tão triste como curioso encheu de terror a pequena povoação de Bethleem (Estados-Unidos) Uma menina chamada Maria Anna Church morreu depois de atrocissimas dôres. Esta desgraçada tinha o costume de cortar as unhas ate o sabugo com os dentes.

No dia 21 do passado foi accommettida de nauseas e de dôres insupportaveis no estomago, e passadas poucas horas deixou de existir.

A autopsia que depois se fez ao seu cadaver, mostrou que as particulas de unhas tinham formado um deposito no pyloro (orificio inferior do estomago) que se encontrou ulcerado e que produzio o abscesso que determinou a morte.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS